

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Sábado, 21 de Junho de 1930

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2507

Os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating

afugentam ou matam os insectos.



## RECORDANDO O PASSADO

A reunião, em Coimbra, do curso juridico de 1915-1920

COMO temos largamente noticiado, reunem-se hoje, amanhã e segunda-feira, nesta cidade, os bachareis do curso juridico de 1915-1920. Publicamos, a seguir, o programa das festas de confraternização:

Hoje—A's 20,30 horas, recepção na Estação Nova dos condiscipulos vindos do Norte.

A's 21,20 horas, recepção na Estação Nova dos condiscipulos vindos do Sul.

A' chegada dos dois comboios serão queimadas girandolas de foguetes e as recepções serão abrilhantadas pela filarmónica Grupo Artístico Conimbricense, que tocará o Hino Academico.

Amanhã—A's 10 horas, Missa rezada na Sé Catedral por alma dos condiscipulos falecidos.

A's 11 horas, Partida para o Buçaco em camionetes. Acompanhará a excursão um dos mais afamados gaiteiros da região. A partida faz-se do Largo Miguel Bombarda (Portagem).

No Buçaco—A's 13,30 horas, Almoço de confraternização no Palace-Hotel. Durante o almoço o gaiteiro exhibirá as melhores peças do seu repertorio. A's 19 horas, regresso a Coimbra.

Segunda-feira—A's 14,30, Visita á Universidade. Fotografia do curso. No Pateo da Universidade será queimada uma vistosa girandola de foguetes e o Grupo Artístico Conimbricense tocará o Hino Academico.

A's 21 horas, Banquete no Hotel Astoria, abrilhantado pela orquestra Armando Melody Band.

No coreto da Avenida Navarro, concerto das 21,30 ás 23,30 pelo Grupo Artístico Conimbricense.

Terça-feira, 24—Adeus a Coimbra até o ano de 1935.

Importante—Durante os dias 21, 22 e 23, os gaiteiros atormentarão os habitantes desta terra com as suas melodiosas partituras.

## Iniciativas de Turismo

DESDE segunda-feira que se encontra nesta cidade o sr. Jacinto de Matos, que de propósito veio para tratar da marcação do ramal de estrada que, partindo da estrada-serve da Mata Nacional de Vale de Canas, liga a parte superior desta com a sua parte mais baixa, aonde está a chalet e a antiga fonte, devendo os trabalhos de construção começar nos primeiros dias do próximo mês de Julho.

Os trabalhos de marcação tem sido valiosamente orientados pelos engenheiros florestais srs. Barjona de Freitas e Filipe Frazão, que lhe tem dispensado a mais apreciável cooperação.

Uma vez construido o referido ramal já os automoveis poderão circular até ao fundo da antiga Mata.

Dentro de muito breves dias, deve estar concluida a estrada de ligação da explanada do planalto com a alameda da encosta, devendo talvez no dia 1 de Julho ser aberta á circulação dos automoveis.

Começaram na segunda-feira os trabalhos para liberar a corôa do Penedo da Saudade das terras que ha muitos annos o cobrem, afim de, seguidamente, se lhe dar o relevo conveniente, como já se fez ás partes baixa e média do Penedo.

O dia de hoje tem sido empregado pelo sr. Jacinto de Matos no estudo, in loco, do projecto de valorização dos terrenos contiguos á Avenida Dr. Julio Henriques.

## Profilaxia social e citadina

DE maneira geral, pode afirmar-se que o estado de saúde dos cidadãos portugueses não é bom. A tuberculose, a sífilis, a lepra e outras doenças, muitas das quais endémicas, atormentam a sociedade portuguesa e em larga percentagem fazem aumentar as taxas obituaris.

E' necessario combater este estado de cousas, prestando uma assistencia eficaz e efectiva a todos os doentes—diz-se em revistas, jornais e conferencias; mas o que é verdade é que a terapeutica usada não tem sido sufficiente e bastante para debelar os males.

Claudica a profilaxia. Creemos que todo o seu erro provém do facto de se não atacar o mal na origem.

Se, quem tem a seu cargo a missão de zelar pelo bem-estar dos outros, dedicar um pouco de intelligencia e de amor a estes assuntos—bem se podia debelar, em grande parte, o mal e contribuir para a elevação, em escala avantejada, do estado sanitario da sociedade portuguesa.

Bastava aplicar, simplesmente, os preceitos estabelecidos na legislação sobre hygiene promulgadas desde 1900 para cá, e na qual se topam muitos e salutareos principios de profilaxia social.

Bastava para isso procurar melhorar os serviços sanitarios e procurar desenvolver o conhecimento e a pratica da mais rudimentar hygiene.

Por exemplo: numa cidade como Coimbra, o serviço da limpeza faz-se entre as oito e nove horas da manhã; e, a essa hora, quando o operariado vai para a officina, os estudantes para as aulas e o caixeirato abre as lojas, decerto que o ar se encontra impuro, devido á remoção das estruturas. E, logo de manhã, começam aqueles individuos a inquirir os seus pulmões pela absorção de ar menos proprio para a respiração—o que é prejudicial para

a saúde de classes geralmente mal alimentadas.

Outro serviço mal feito, tambem, em Coimbra, é o facto de se varrerem as ruas pelo meio da tarde, por cerca das 15 ou 16 horas, quando a Baixa regorgita de gente e os estabelecimentos expõem ao publico os seus artigos, muitos dos quais alimentares. Evidente se torna o prejuizo efectivo resultante deste serviço de limpeza que, como o antecedente, devia ser feito a outras horas, principalmente de madrugada.

Mais ainda: A agua de Coimbra, presentemente, não se encontra num estado proprio para consumo: está inquinada de microbios, geralmente portadores de doenças infecciosas e endémicas, que ameaçam a integridade da saúde de quem a bebe. Ora, bastava que as pessoas que superintendem nestes serviços resolvessem evitar tal calamidade e comprassem um bom filtro de agua que a tornasse nitidamente, absolutamente potavel, para que, amanhã, se possesse beber a agua com segurança, o que presentemente não acontece.

Mas, no nosso país, e na nossa cidade, parece reinar uma indiferença por certos assuntos.

No nosso país, o serviço de Assistencia do Estado está muito áquém daquilo que deve ser. Na nossa cidade ha muito que fazer e quasi nada ha feito.

E' uma difficil missão o trabalhar-se em Portugal e, sobretudo, trabalhar-se bem. Muito mais difficil é trabalhar no sentido de beneficiar o publico, nestes aspectos de profilaxia, hygiene e salubridade—cousas de que ele muito carece.

E, todavia, não era preciso muito: bastava a boa vontade de todos, ou quasi todos, os que, podendo fazer alguma coisa de util, queiram deixar o seu nome ligado a uma obra altruistica e benemerita.

## Associação Commercial e Industrial de Coimbra

A DIRECÇÃO desta Associação chama a atenção do comércio desta região para o officio que recebeu do Commissariado da Feira das Amostras de Produtos Portugueses no Rio de Janeiro, que em seguida se transcreve, com os melhores desejos de que os interessados a ela se dirijam como intermediária junto do mesmo Commissariado:

Realizando-se em Outubro do ano corrente a Feira de Amostras de Produtos portuguezes no Rio de Janeiro, cujo objectivo é a par da afirmação dos factos que demonstram a influencia do comércio das duas nações, a demonstração da actividade económica das mesmas, venho rogar a indispensavel e prestimosa cooperação da colectividade de que v. ex. são muito dignos directores para que a nossa representação possa corresponder ao máximo brilho á soma das actividades da produção nacional.

Desnecessário será chamar a atenção de v. ex. para o primordial interesse que tem na representação os nossos produtos: naquele certame, com o objectivo de criar os fortalecedores do mercado para os mesmos produtos.

Certo que não apelará em vão para a cooperação de v. ex. na realização da obra que lhe incumbe, aguardando este commissariado todas as sugestões, indicações das informações que v. ex. ou seus consocios possam fornecer sobre o assunto e põem ao dispor de todos v. ex. para o que lhe seja solicitado que possa interessar aos expositores.

## PELA segunda vez,

para dar elementos á Repartição de Fomento Commercial do ministério de Comercio, pede esta Associação, ao exportadores de productos portuguezes estabelecidos ou representados nesta região, lhe forneçam os nomes ou firmas das entidades que exportam directamente para o estrangeiro, ou colónias portuguezas, e bem assim a indicação da natureza das mercadorias, a fim de ser elaborada uma lista geral de exportadores.

Tem-se feito sentir no nosso País a falta desta organização a qual se encontra elaborada em quasi todos os países do mundo.

## PELA firma De Sousa & Vieira,

de Montevideu, constituída por elementos portuguezes, acaba de nos ser solicitada, mais uma vez, os nomes ou firmas das entidades exportadores de todos os géneros de consumo externo e especialmente de: pitas, palitos, cortiça, resina e outros productos nacionais. De-seja tambem a mesma firma conhecer importadores de trigo, milho, couros, lã, tripa secca e em salmoura, e tudo respeitante a gado, com o fim de intensificar o intercambio commercial.

Agradece, por isso, a Direcção desta Associação que os interessados a habilitem a dar uma resposta.

## Nieto Caballero

DEVE visitar esta cidade, na próxima semana, realizando uma conferencia sobre assuntos de pedagogia, o illustre professor colombiano sr. Dr. Nieto Caballero, um dos mais notaveis educadores modernos.

## A' Camara

NOVAMENTE fomos procurados por alguns moradores da estação velha e rua do Padrão, para pedirmos á Camara que mande até ali o carro da Casa do Sal.

O pó que se levanta, perturbando nas dependencias das casas ali situadas danifica-lhes tudo. Nos estabelecimentos, então, os artigos que estão expostos—quasi todos—ficam cobertos de pó, o que se torna um grave perigo para a saúde pública.

Certos de que a Camara atenderá este justo pedido, ficamos com a certeza de não termos que voltar ao assunto.

## AGRADECIMENTO

António Ferreira e Família, vem por este meio patentear o seu eterno reconhecimento ao distincto clinico desta cidade sr. dr. Luís Rosette, pelos carinhos e disvelos com que tratou o primeiro, durante a último doença que o enfermou em Paris.

Jámais poderão olvidar o especial cuidado que o sr. dr. Luís Rosette teve para com o enfermo, indo propositadamente de Coimbra á capital franceza, não abandonando o leito de António Ferreira sem que este estivesse completamente curado.

Aproveitamos tambem esta oportunidade para agradecer, por tantas provas de simpatia e amizade, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de António Ferreira.

## Interesses académicos

A MANHÃ, pelas 14 horas, reunem-se na Associação dos Estudantes de Letras, os alunos das Faculdades de Letras, Sciencias e Escola Normal Superior, afim de pedirem ao sr. ministro da Instrução a revogação dum decreto, ultimamente publicado.

## Comentário do dia

## OSCAR MONTEIRO TORRES

SE ha nomes que, ao sairem da nossa pena, comuniquem immediatamente uma vibração á toda a nossa alma, impondo-lhe respeito e reverencia, um desses nomes é: Oscar Monteiro Torres.

Para Portugal, teve a Grande Guerra heroica. Uns fe-loes a disciplina e o dever, outros a honra. Aquele, tudo isso e a devoção. Para ele, a participação de Portugal no tremendo prelio, que se travava em França, era uma cruzada nacional, a defesa dos logares santos, o patrimonio glorioso do espirito portuguez, que soberba creat um império.

Era um soldado com asas. Um cidadão, cujo pensamento as tinha tambem, para o elevar acima das conveniencias materiais. Por isso, não esperou a chamada, não aguardou, altiva e nobremente, a ordem para se bater, cumprindo com atrejo e abnegação as determinações dum commando. Antecipou-se. Partiu para se aggregar aos bandos de águia que cortavam os rubros horizontes do Marne, na hora hesitante, em que, á sua volta, eram mais os sapos que os condores. Foi um voluntário da guerra, enquanto o seu país a não fez sua tambem. Quando a bandeira portuguesa tremulou, entre as falanges combatentes na planicie franceza, aquela águia buscou al o seu ninho de glória, dentre elas partiu, para cair ferida de morte no campo inimigo. Ali ficou prostrado num ultimo arranco, rodeada pelos tributos e homenagens que o heroismo sempre conquista, e mesmo da parte daqueles a quem esse heroismo lere e maltrata.

Oscar Monteiro Torres foi o unico dos nossos aviadores, que selou com a morte em combate, uma das páginas gloriosas da intervenção portuguesa na Guerra Mundial.

E a França, que reconstrói as ruínas dessa guerra e as recordações, que as revive, que as acatinha, no coração agradecido, pensou tambem no heroi, morto ao serviço da sua causa, para lhe prestar uma homenagem, a que ele, sem duvida, preferiria, qual a de vivo ou morto poder ter a certeza da integridade da terra patria e de que esta se abrita um rasgão, era para dar quitação ao corpo inerte e frio do combatente, que por ela se expozera. A alma de Oscar Monteiro sobre tão alto como nunca subiu, nesta hora em que o ferreto do cavaleiro do ar, seguindo a estrada que ele escolheu para correr sempre, se aproxima do seu eterno repouso.

O governo francês por intermédio do nosso adido militar em Paris, comunicou ao ministério da Guerra, ser seu desejo fazer conubuzir para Lisboa, em avião, com grande solenidade, os restos mortais do capitão-aviador Oscar Monteiro Torres, unico piloto portuguez morto em França em combate aéreo.

Realizaram-se, por esse motivo, cerimoniaes solenes no Bourget, e como homenagem póstuma, aquele governo concederá o valente officio com a Legião de Honra.

Esta deliberação, além do significado moral que encerra, representa uma manifestação de simpatia da França para com Portugal.

Segundo nos informam, é a primeira vez que o governo daquele país concederá a um estrangeiro, nas condições indicadas, uma alta distincção.

Em virtude disso, o governo portuguez resolveu tambem conceder o heroi, com a Torre e Espada.

Um telegrama recebeu de uma Torre, noticia a partida; daquele aerodromo francês, do avião que conduziu os restos mortais do unico aviador portuguez morto no front.

O derradeiro vôo de Oscar Monteiro Torres!

O ruído desse avião, que lhe transporta o corpo inanimado, é uma prece de patriotismo, um cantico de glória e não um repouso da nacionalidade. Não fará erguer apenas os olhos dum povo levantará os corações para os grandes, para os altos destinos da Pátria!

Mediu-lhe, com a vida, a desmesurada altura o espirito gentil e heroico do portuguez que o quiz ser entre os maiores da raça.

## Aos Srs. Construtores e Pintores ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado de Coimbra as marcas registadas

**Elefante, Flôr de Siz e Ancora**

que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor resultados dão. Estas marcas preparadas com os melhores productos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todos aqueles que utilizam alvaiades em massa devem experimentar as marcas

**Elefante, Flôr de Siz e Ancora**

Fabricantes: J. P. Bastos & Ca, L.da, Rua do Instituto Virgilio Machado, 8 — LISBOA.

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO, Rua da Sofia, 164 — Telefone 800.

## Um achado funebre

Numa parede do historico Palacio Ameal foi encontrada uma urna contendo a ossada de um antigo professor da nossa Universidade

ANTE ONTEM, os operários que se empregam nas Obras do Palacio da Justiça, ao demolirem a frontaria do antigo Palacio Ameal, encontraram uma inscrição, cravada no muro, sob uma camada de calça, que transcrevemos a seguir:

MAGN' THEOLOG' VIR. COELO. DIGN' FR. LVDOVIC' SOTI. MAIOR. DNICAN' FIDEI. VE. HEMENS. ASSERTOR IN. VTRAQUE. GERMANIA. ET. ANGLIA. PRIMARI' CONIMBRIC. DIVINOR. LIBRVS. INTPRES. LONGE. ILLVSTRIS. ET. EMERIT'. MORIENS. IPSA. DIE. ET. HORA. QUA. SP. S. CORDA. REPLEVIRAT. APOSTOLOR. SVAE. MORTIS. D. VIN. VIVAM. SANCITATIS. IMAGINIS. EXPRESST. QUÁ. VIVIS. SIBI. PARVERAT. DEVM. SEQUENDO. TANDEM. HIC. SIT. ESTA. ANNO. 1610. SVAE. AETATIS. 84.

Atroz dessa lápide foi encontrada uma pequena caixa de pedra e, dentro desta, uma urna contendo uma ossada.

Pela inscrição depreende-se que essa ossada é do antigo lente de Teologia da nossa Universidade, Frei Luís de Souto Maior.

A propósito, e visto tratar-se de uma figura que marcou, no seu tempo e honrou devéras a sua terra natal, que foi Coimbra, publicamos, a seguir, alguns dados biográficos do grande teólogo.

Era filho de Fernando Eanes Souto Maior, capitão de Cananor. Abraçou a vida monástica, professando em Lisboa, no ano de 1543.

Doutorou-se em Teologia em Lovaina e Coimbra, regendo a cadeira de Escriitura, na nossa Universidade, desde 1566 até 1580, data em que teve que a abandonar por ser partidário do Prior do Crato e, por esse motivo, Filipe I o exonerar.

Regeu então, Humanidades, em Oxford e Cambriège, até 1589, ano em que foi chamado novamente para a Universidade de Coimbra, por Filipe II, jubilando-se em seguida.

Morreu em 1610—data que consta da lápide—com a propecta idade de 84 anos, deixando algumas obras em latim, que foram publicadas póstumas.

## Touradas em Badajoz

OS bilhetes especiais de ida e volta que a C. P. estabelece, por motivo das grandes touradas que se realizarão em Badajoz, em 22 e 23 deste mês, poder-se-ão adquirir a partir do dia 19, no escritorio de informações da Companhia, instalado no primeiro andar da estação do Rocio.

O custo da passagem (ida e volta) desde Lisboa é de 166\$45 em 1.ª classe, 110\$35 em 2.ª classe e 72\$10 em 3.ª classe.

A fim de permitir que os aficionados possam assistir a ambas as touradas, partirá da estação do Rocio no dia 24 ás 7,50 um comboio especial que chegará a Badajoz ás 14 e 30.

No regresso o comboio especial partirá de Badajoz no dia 25 ás 23,00 chegando á estação do Rocio ás 6,07 do dia seguinte.

## O bairro operário precisa uma urgente reparação

DE todos os monumentos que o saudoso antistite D. Manuel Correia de Bastos Pina legou á nossa terra e que aficaram a perpetuar a sua impercível memoria, nenhum como o Bairro Operário por ele fundado, merece tão elogiosas referencias, podendo mesmo considerar-se a pedra mais avulvente da sua brilhante Mitra.

Construido num dos pontos mais elevados da cidade, é o primeiro a receber os beijos do sol quando ele despoonta no horizonte, banhando de luz essas pequenas mas higienicas casas onde, ao tempo, se abrigavam 15 familias escolhidas entre as mais pobres e honestas da cidade.

Esse bairro, edificado com os donativos que o clero da diocese destinava a uma riquissima cruz pastoral, apresentava-se então fresco como as flores que o rodeavam, as casitas muito bem lavadas e resplandecentes da luz que se reflectia nas suas alvas paredes.

Hoje... a desolação é completa, parecendo que sobre aquele bairro passou um tufão destruidor, arrancando janelas e partindo vidros, escangalhando paredes e muros, levando de vencida o mais belo monumento que o falecido Bispo legou á terra que ele tanto estremeceu e amou em manifestações do mais acrisolado affecto pelos seus pobres e artistas!

E de estranhar é que sendo esse bairro habitado na sua maioria por operários de construção civil, não tenham

estes á casa onde residem o apego sufficiente para restaurar, pouco a pouco, as danificações do tempo, compondo caixilhos, janelas e portas ou caçando, ao menos, o interior dessas casas, cuja ruina se avoluma dia a dia como se sobre elas caísse a maldição dos homens!

Salve-se, pois, de semelhante desmazelo a joia mais preciosa que o saudoso Bispo nos legou, como uma manifestação da sua bondosa alma, e não nos esqueçamos de que foi ele o mais devotado amigo dos pobres e artistas de Coimbra, a quem tanto protegeu e auxiliou com os rasgos da sua inconfundivel bondade.

Quando mais não seja, por gratidão á sua memoria.

## SALUS (Vidago)

A melhor das aguas minerais e medicinaes

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

## Liceu Feminino

PASSOU á 2.ª classe, com a elevada classificação de 16 valores, a menina Maria de Jesus Ferreira Alves dos Reis, filha do nosso amigo sr. Plácido Vicente Alves dos Reis, sócio da firma commercial Plácido Viceute & C.ª Lm.da.

Os nossos parabens.

No tribunal da Lousan

# O julgamento do crime de Poiars

Os debates e a acusação do Ministério Público — A acusação particular — As alegações da defesa — Uma lição de Medicina.

(Do nosso redactor regionalista)

Falaram os rouxinóis do Mondego. A anciedade do publico em ouvir os admiráveis oradores do foro de Coimbra, foi satisfeita no julgamento de hoje. Satisfeita plenamente, porque houve, de facto, discursos calorosos. Naquelle momento, pela sala do tribunal, repleto de espectadores, silenciosa e expectante, passavam, vibrando, ás vezes como uma condenação, como um látego, como um fecho em beza, outras como uma atelada, com uma ressurreição, as palavras dos advogados. Ora eram sacasmos, punhais ferindo, algemas triturdando, ora hinos, claridades, sol, luar. Ora imprecações, ora poesia. Ora veemencia, ora litismo. Ora agonias, ora scentelhas de liberdade.

A acusação foi impressionante, precisa, incisiva, rápida, nos lábios do Delegado do Ministério Público. Foi contundente, violenta, caustica, esmiuçada, analisada, pormenor por pormenor, nas frases quentes da acusação particular, a cargo do sr. dr. Castro Pita.

Os reus surgiram, na sua reconstrução do crime, como criminosos vulgares, barbados, cruéis, abomináveis, praticando uma morte que não encontra, na sensibilidade e na piedade humanas, a mais rudimentar absolvição. Os corações fecharam-se ao espectáculo do crime, não sentindo entrar neles uma lalada quente de comiserção e de indulgencia.

Mas a defesa, admiravelmente orientada, inteligente, racionada, metódica, veio abrir, pelos lábios do ilustre advogado sr. dr. Fernando Lopes, a primeira janela por onde passou um raio de luz que floriu de sonho todas as almas sensíveis. Foi o orador meticoloso, apreciando admiravelmente a prova, subtraindo dela conclusões inabaláveis, exame e análise onde a intelligencia abriu, serenamente, as suas azas brancas.

Foi o advogado scintillante pela clareza do raciocinio, pelo império dos argumentos, homem de leis que deu, ao tribunal, uma esplenória lição de medicina.

A vibração, a sensibilidade, o poder suggestivo de arrancar lágrimas, floriam nos lábios do sr. dr. José Parêdes, que colocou toda a sua generosa mocidade na defesa dos seus constituintes.

O crime esbateu-se e naquelle casarão velho, onde as almas se sentiam arrebatadas pelo seu verbo, começou a nascer, fresca e humilde, uma formosa flor de sonho.

Arsénio Soares encontrou, no sr. dr. Umberto de Araujo, a sinceridade eloquente na defesa da sua grande desgraça.

Pôz toda a sua alma ao lado daquelle rei que sentiu a suprema dôr de lhe morrer a mulher deixando-lhe nos braços algemados o sorriso ingenuo e sagrado de um filho tenro.

Os rouxinóis foram assim. Apaixonados, veementes, arrebatados, líricos. Bem tinha razão o povo quando não quiz deixar de os ouvir. E que não ha nada que mais sensibilise a alma do homem do que a harmonia dum canticão quando ele vem embalar do sonho a amargura cruciante duma formidável tragédia.

As lágrimas dos reus, algumas brotando dos olhos num choro convulso, constituem a maior prova do arrependimento daquelas desgraçadas mocidades.

Eles só agora começam a conhecer a extensão alarmante da sua tragédia. Só agora compreendem, pela privação da liberdade, pelo embate da acusação e da defesa, como a vida humana deve merecer o culto fervoroso e profundo de todos os homens. Só agora podem avaliar a agonia fulminante, rápida, do pobre Jerónimo, pela agonia lenta, dolorosa, das suas próprias vidas. Este contraste, o contraste de duas agonias, uma física e outra moral, uma na antecâmara da morte, outra através as grades duma prisão, é a lição tremenda, cruel, abaladora, que nós devemos tirar de certos acontecimentos humanos.

E os reus lá foram, entre baionetas, expiar a má hora do seu destino até que compa a madrugada redentora duma nova existencia de liberdade.

Louzã, 19 — A audiência de hoje foi toda tomada pelas declarações prestadas ao tribunal pelos peritos. O tribunal tem a mesma constituição dos dias anteriores.

O relatório medico-legal foi discutido, esclarecido, analisado, mas como o assunto é exclusivamente scientifico, consideramos a audiência de ontem sem qualquer interesse jornalístico.

Louzã, 20 — A audiência de hoje, que principiou ás 11 horas, foi completamente preenchida pelos debates. O publico aguardava-a com enorme anciedade porque, na bancada dos advogados, encontravam-se brilhantes oradores. A sala do julgamento encontrava-se repleta, havendo imensa gente pelos corredores.

Constituido o tribunal como nos dias anteriores, os reus entraram ladeados por soldados da Guarda Republicana e sentaram-se, aguardando, serenamente, as palavras vibrantes da acusação e da defesa. O que se iria passar? O que se iria dizer? Qual seria o ambiente do tribunal durante e depois dos debates?

A expectativa era grande. Não falaram ainda todos os advogados.

Resta ainda as defesas do sr. dr. Ulisses Cortez e do sr. dr. Antonio Leitão. Sairá mais uma vez verdadeira a celebre frase: os ultimos serão os primeiros? Os melhores dos illustres causidicos possuiu qualidades admiráveis para produzirem excelentes orações forenses.

Aguardemos, pois.

A acusação do Ministério Público

As 11 e 15, aproximadamente, entra no uso da palavra o sr. dr. Aureliano Ribeira

ro, ilustre delegado do Ministerio Publico. Começa por saudar o tribunal, dirigindo palavras elogiosas ao ilustre presidente.

Cumprimenta, gentilmente, a acusação particular e tem palavras encomiasticas para os advogados de defesa, os melhores advogados, afirma sua ex.a, não só de Coimbra e da Louzã, mas do centro do país.

Depois dos cumprimentos declara:

Entrando propriamente no estudo deste processo, entendo que não devo formular a minha acusação sem reconstituir o crime.

Mas eu não quero fazer a reconstituição da tremenda tragedia com fantasias ou devaneios líricos. Quero cingir-me ao processo e é do processo que irei arrancar os elementos necessarios para acusar aqueles reus. Descreve, depois, em pinceladas rapidas a desordem inicial, a scena da camioneta que originou o drama.

Foi nessa altura que o Arsénio, depois de Jerónimo lhe dizer que pagava todos os prejuizos, lhe deu duas bofetadas. Estava, portanto, desencadeado o tremendo conflito.

O Afonso, o infeliz pai da vitima, intrometeu-se na discussão com intuitos pacificos e o João, violentamente, vibra-lhe uma bofetada. Eles foram os iniciadores do drama. A intervenção do Jerónimo, vindo em auxilio do pai, é humana e perfeitamente legitima. E quem aparece a seguir? O Eduardo Candeias, o José Candeias e o Albino Martins.

A desordem desloca-se e vai terminar tragicamente, na Ponte das Necessidades.

O ilustre delegado do Mi-

nisterio Publico analisa depois a responsabilidade de cada um dos reus.

Quando o Jerónimo ia a fugir, perseguido pelo Eduardo, é que este lhe bate, é que este o agride. Se ele o persegue, juntamente com outros, pergunta: — Quem é que tinha necessidade de se defender? Admite, contudo, que o Jerónimo lhe vibrasse uma pancada.

Essa pancada era legitima, porque estava em condições de inferioridade.

Analisa em seguida a responsabilidade de cada reu:

João Candeias é a causa necessaria da desordem. Volta a historiar o começo do conflito e relata os seus factos principais. Que interesse tinha o João em censurar nessa altura e em provocar a vitima?

Que significação pode ter esta frase: — Isto paga-se com duas cacetadas! Tinha, evidentemente, a ideia da desordem, o desejo do crime. O João tira do carro o fuetiro e agride o Jerónimo, obrigando-o a fugir! Ficou satisfeito? Não. Corre em sua perseguição. Não é crível que ele ficasse na feira socegado e tranquilo como pretende afirmar a defesa. Classifica-o, portanto, como autor do crime e pede para ele a pena que lhe compete na escala do Código Penal.

Quando ao Jerónimo Candeias, a acusação publica reconhece que é insufficiente a prova feita em julgamento. Só ha uma testemunha que o viu atirar com duas pedras. Não existe, portanto, nos autos, contra ele, uma prova relevante. O Arsénio Soares envolveu-se no começo da desordem, mas acredita que ele tivesse logo sido retirado para a farmacia pela mulher e pela mãe e ali se tivesse conservado até á noite.

O Albino Martins tem intervenção no conflito cá em cima e na Ponte das Necessidades. A sua intervenção é barbara. Quando viu o Jerónimo levantar-se auxiliado por duas mulheres, descarrega-lhe uma pancada, exclamando: — Ainda te levantas?

Que sentimentos pode ter esta alma?

Ele bateu com intuito de matar. Em relação ao José Martins confessa, tambem, que que não encontra prova sufficiente para a sua condenação.

Analisa o crime no seu aspecto juridico e classifica-o, segundo a opinião de Navarro de Paiva, como um crime continuado.

São 12,15 minutos quando o ilustre delegado terminou as suas alegações.

A acusação particular

A acusação particular, representada pelo sr. dr. Castro Pita, começa as suas alegações ás 12 e 17.

Sauda o Tribunal e refere-se particularmente ás qualidades excepcionais de magistrado do sr. dr. Antero Cardoso. Cumprimento os restantes juizes em palavras elogiosas. Sauda os seus colegas da defesa, dos mais brilhantes advogados do centro de Portugal na pessoa do ilustre advogado sr. dr. António Leitão, modelo de lealdade. Cumprimenta o delegado.

Eu acuso estes homens de terem cometido um crime barba, sem estenuantes, um crime brutal. Mataram um rapaz na flor da idade, que era um bom filho e um bom irmão. Era natural que ele andasse a construir o sonho duma noiva e dím lar, que ele sentisse o desejo de ligar o seu destino a um outro destino.

Narra a perseguição que lhe foi feita em termos duma grande vibração.

Faz salientar a circunstancia do crime ter sido cometido junto do pai da vitima e da mãe, quando aquele se encontrava por terra. Refere-se aos relatos dos jornais por occasião dos funerais do Jerónimo e declara que foi uma imponente demonstração de repulsa por parte do povo

de Poiars contra o barbaço crime.

Entra, depois demoradamente, na análise do processo, para tirar conclusões impressionantes.

Faz a história do crime, reconstruindo-o habilidosamente. Analisa a responsabilidade de cada reu e pede para eles as respectivas sanções penais. Fôca, demoradamente, o aspecto juridico do crime e classifica-o como crime continuado. Analisa o relatório medico-legal e o facto do cadaver não ter apresentado outras lesões além da produzida no cráneo.

Sustenta que Duardel é de opinião que, quanto mais contundida é a vitima, mais facilmente se dá a composição cadaverica. A acusação particular, que impressionou o tribunal, terminou as suas alegações ás 14 e 30 minutos.

N. da R. — A falta de espaço com que lutamos, não nos permite que relemos os discursos dos illustres advogados, srs. drs. Fernando Lopes, José Parêdes e Humberto de Araujo, os quais irão no proximo numero.

## Em flagrante

Foi preso um gatuno quando acabava de praticar um roubo

NA noite de quinta para sexta-feira, foi preso na rua Oriental de Montarroi, por algumas pessoas que por ali passaram um individuo que acabava de assaltar a residencia do sr. Augusto Santos e Silva, gerente da Casa Tota em Coimbra, e que fugira por uma janela depois de ter sido surpreendido.

O gatuno — Gaspar Francisco Coelho, de 44 anos, que ha dias saíra da Prisão-officina, onde cumprira pena de prisão maior celular, tambem pelo crime de roubo — aproveitando umas escadas pertencentes ás obras a que se anda procedendo junto á residencia do sr. Augusto Santos e Silva, e com o auxilio delas entrou ali. Sendo surpreendido pelo dono da casa, o gatuno tendo fugido por uma janela e conseguido roubar um relógio de ouro que lhe foi apreendido.

Uma vez preso pelos populares, o gatuno foi entregue á Policia, que o fez remover para o calabouço.

OS SANTOS POPULARES

"Fogueiras, do S. João

NAS noites de S. João e S. Pedro haverá fogueiras, entre outros, nos seguintes locais:

Arregaça, Calhabé, Santa Clara (alta), rua das Parreiras, Loreto, Montarroi, etc.

Para Montarroi virá expressamente de Lisboa um grupo de tocadores.

No Calhabé, junto á fábrica Fanzeres, exhibir-se ha um rancho, tocando nas duas noites canções puramente regionais um nucleo de executantes do Grupo Musical de Santa Clara.

No Parque de Santa Cruz haverá, nas noites de 23 e 24, festivais, promovidos pelos Bombeiros Voluntarios a favor do seu cofre.

Exibir-se hão ranchos de tricanas de Coimbra e Verde e haverá concertos por bandas musicais, quermesse, tombolas, iluminações, etc.

Mercados

Montemor-o-Velho, 18 6-930

Medida de 14, 1 63.

Milho branco	12\$50
amarelo	12\$50
Favas	9\$50
Cevada	7\$50
Feijão mocho	20\$50
avinhadado	23\$50
carrão	15\$50
carracinho	12\$50
mistura	12\$50
palata	13\$50
frade	12\$50
Batatas	12\$50
Tremocós (20.1)	22\$50
Galinhas	10\$50
Frangos	3\$50
Patos	7\$50
Ovos o cento	29\$50

Grupo Recreativo 1.º de Janeiro

PROMOVE este grupo, nos proximos dias 23, 24, 28, 29 e 30 do corrente, no Parque das Patelas, grandiosos festejos, com concursos de danças, descantes, malhas, etc. A entrada do Parque, recebe o Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, qualquer óbulo, a favor do Hospital da Ordem Terceira.

## Os festejos a S. João na Figueira da Foz

JÁ começaram na vizinha cidade os preparativos para as festas a S. João, que vão realizar-se nos proximos dias 22, 23 e 24.

Pelas praças, ruas e Avenida já se erguem mastros ornamentados para as iluminações, que devem resultar muito brilhantes, visto que serão empregues muitos milhares de lampadas electricas.

Como ha comboios a preços reduzidos, em todas as linhas, validos até ao dia 26, é esperada grande concorrência de forasteiros.

O programa geral ficou assim definitivamente organizado:

Dia 22 — De madrugada, chegada de gaiteros e alvorada por 3 filarmónicas.

Concurso de montras.

A tarde, chegada de hidroaviões de S. Jacinto e regata ne rio Mondego para a disputa dos campeonatos regionais de fundo, entre a Associação Naval 1.º de Maio e Gimnasio Club Figueirense.

As 17 horas, no Coliseu Figueirense, concurso de filarmónicas, para o qual estão já inscritas 7.

A noite, iluminações e concertos musicais pelas filarmónicas locais e de fóra e pela banda de Infantaria 20.

Verbena na Avenida a favor da Obra da Figueira. Artísticas barracas onde vendem gentis senhoras.

Dia 23 — Alvorada pelas filarmónicas 10 de Agosto e Figueirense e gaiteros.

Ao meio dia, as tradicionais e luzidas cavalladas de S. João, organizadas pelo Gimnasio Club Figueirense, com o concurso de outras colectividades. Tomarão parte neste cortejo as bandeiras do Santo casamenteiro, ladeadas dos cavaleiros, carros ornamentados, filarmónicas, gaiteros, etc.

As 17 horas, concurso de elegancia de automoveis na Avenida Saraiva de Carvalho, tomando parte automobilistas de todo o país, seguido do salão automovel no Grande Casino Peninsular.

As 21 horas, no Coliseu, grande concurso de danças regionais, sendo a dança escolhida O Malhão. Já estão inscritos 10 ranchos.

Iluminações, concertos musicais, Verbena na Avenida e grande fogo de artificio.

Dia 24 — As 4 horas da manhã, o tradicional Banho Santo, na Praia.

As 9 horas, missa resada e comunhão geral, seguida de procissão, que irá até á Expianada, onde se realizará solenemente a Benção do Mar, pelo sr. Bispo coadjutor de Coimbra.

As 11 horas, missa solene a grande instrumental.

As 13 horas, largada de 6.000 bombos correios de 17 sociedades colombofilas do Porto.

As 17 horas, grande corrida de touros no Coliseu Figueirense, organizada pela Associação 1.º de Maio, tomando parte distintos artistas e amadores.

A noite, iluminações e concertos musicais. Verbena na Avenida. Grande fogo de artificio, fornecido pelo conhecido prototecnico do Minho, José de Castro, sendo queimada na margem do rio a peça de grande novidade: A iluminação de Veneza.

As autoridades tomaram as necessarias medidas para os hotéis (que abrirão todos), casas de pasto, carros, autos moveis, etc., não alterarem os seus costumados e estabelecidos preços.

Nos tres dias dos festejos a cidade será visitada por aparelhos da aviação maritima e terrestre e por navios de guerra.

FALECIMENTOS

FALECEU o sr. Manuel Duarte Nunes, empregado muito estimado na agencia das Máquinas Singer, nesta cidade.

— Ontem, ás 22 horas, faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, a sra. D. Maria Alice Silva, estremosa esposa do ilustre Professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Mário Silva.

Sentimos profundamente o triste acontecimento e á familia enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.



## Vitorioso sai da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpétuo com um sem número de inimigos: tóxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas inefficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e fígado — e previnase contra as graves complicações que as doenças destes órgãos trazem consigo, tomando os Comprimidos Schering de UROTROPINA

Contribuições

DURANTE o proximo mez de Julho, das 11 ás 16 horas, acha-se aberto o cofre da Tesouraria da Fazenda Publica, deste concelho, para o pagamento da contribuição predial e imposto sobre applicação de capitais (secção A), respeitante ao ano economico de 1929-1930 e contribuição industrial e imposto profissional do ano economico de 1930 1931.

A totalidade do imposto sobre capitais e a contribuição predial inferior a 100\$00 são pagos por uma só vez.

Quando a contribuição predial seja igual ou superior a 100\$00, pode ser paga em duas prestações semestrais e em quatro prestações, sendo de mais de 200\$00, se assim se houver requerido.

O pagamento da contribuição industrial e do imposto profissional quando de importancia igual ou superior a 200\$00 pode fazer-se em duas prestações vencíveis em Julho e Janeiro, e em quatro prestações vencíveis, respectivamente, em Julho, Outubro, Janeiro e Abril, quando o contribuinte o tenha requerido no mez de Março e á colecta for igual ou superior a 400\$00.

Vencida e não paga a primeira prestação da contribuição industrial ou do imposto profissional considera-se vencida toda a divida.

As colectas que não forem pagas nos prazos legais vencerão juros de mora a partir do dia seguinte áquele em que terminarem os prazos de cobrança á boca do cofre e serão relaxadas nas épocas regulares.

Junta Geral do Distrito

COM a presença do sr. Dr. Bissai Barreto, presidente, sr. Dr. Miranda de Vasconcelos, sr. Dr. Alberto Borges, Francisco Vilaça da Fonseca, vogais, e Carlos Craveiro, chefe da Secretaria, reuniu ontem a Comissão Administrativa da Junta Geral.

Da correspondencia destacaram-se os seguintes officios:

Do presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral de Lisboa, pedindo elementos para um trabalho que tem em preparação tendente a demonstrar ao Governo que as Juntas Gerais não tem verba sufficiente para poderem fazer o trabalho da reparação das estradas do respectivo distrito.

Officio da Comissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho, solicitando providencias no sentido do pessoal dos serviços municipalizados poder entrar de noite na Cerca do antigo Asilo de Celas para reparar os fusíveis da cabine publica que ali existe;

Officio da Comissão Administrativa Paroquial da freguesia da Marinha das Ondas, pedindo, que esta Comissão interceda perante a Junta Autonoma das Estradas no sentido de ser concertado o lanço de estrada que, partindo da Marinha das Ondas vai até Sampaio e bem assim a conclusão da mesma até á proxima praia de Leirosa;

Officio da Junta Geral de Lisboa, agradecendo as referencias que lhe são feitas na

Memoria que o Presidente Dr. Bissai Barreto, apresentou ao Congresso em Setubal;

Officio da Empresa de Cimentos de Leiria oferecendo a esta Comissão para as Obras do Hospital-Sanatorio em construcção, 10.000 quilos de cimento Liz em sacas.

Foram julgadas 3 reclamações referentes ás Irmandades do Santissimo e São Sebastião das Torres, da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, freguesia de Santa Cruz, e Confraria da Rainha Santa Isabel, de 1925-1926, sendo os gerentes julgados quietos.

A seu pedido, foi exonerado o Secretario Economico da Escola Profissional de Agricultura de Semide, sr. Armando Gouveia Mendes de Abreu.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria José Basilio Freire da Cunha Guimarães Soares de Albuquerque Cabral e Albuquerque.

A'manhã: D. Georgina de Pinho Baptista.

Nascimento

Deu ontem á luz uma creanca do sexo masculino, a sra. D. Abrelina Botelho Miranda Barata, dedicada esposa do nosso amigo, sr. José Ventura da Cruz Barata, distinto aluno da Faculdade de Medicina.

As nossas felicitações.

Agradecimento

Augusta Donato, Ernesto Donato e Ernesto Augusto Jorge Marques Donato, veem por este meio, agradecer ás pessoas das suas relações e amizade que lhes enviaram palavras de condolencia por occasião do falecimento de sua saudosa Mãe e Avó.

D. Ismenia Ermelinda de Assumpção Macedo,

dirigindo este agradecimento, áqueles a quem por loppo ou esquecimento, não agradeceram como deviam.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo chalet, cuja construcção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalizada. 24 dependências. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Manuel Costa

(Médico dos Hospitais da Universidade) Estomago, Intestinos e Fígado CLINICA GERAL Consultas das 13 ás 15 horas Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Correspondencias

Espinho, 12

Abrindo... Um gentil convite do sr. dr. Gomes de Almeida...

Vinhas - Nas vinhas os prejuizos causados pelo milbio são grandes...

Bela Camara - Teve, hoje, lugar a arrematacao dos impostos indirectos...

Castanheira de Pera, 17

Destaque na C. G. D. - Acaba de chegar a Lisboa, a bordo do paquete Lourenco Marques...

Garage - Na linha dos Olivais-Cumiada, arrenda-se uma garagem...

Quinta - Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000\$00...

Viajante - Precisa-se. Armazem de Tecidos de Coimbra, Lda...

Precisa-se - Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma pratica de escritorio...

Arrenda-se - Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade...

Cães - Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

Mealhada, 18

Novo Administrador - Hoje, pelas 11 horas, na sala nobre dos Paços Municipaes deste Concelho...

Camara - A' Camara agradece-mos o haver tomado na devida consideracao o pedido...

Carne de vaca - Continua sendo vendida a carne de vaca ao preco anormal...

Matozinhos, 19

Inauguracao - Inaugurou-se, no passado domingo, a epoca balnear em Leça da Palmeira...

Adueros - Fala-se na formacao aqui na vila de um corpo de adueros...

Festajos - Trabalha-se activamente para os festejos a realizar a S. Joao e Pedro...

Casa - Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisoes, em frente do Palacio de Justicia...

Farmacia - Pelo falecimento do seu proprietario, vende-se ou trespasa-se, a farmacia em Souzela...

Automovel - europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito economico...

Garage - Na linha dos Olivais-Cumiada, arrenda-se uma garagem...

Quinta - Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000\$00...

Viajante - Precisa-se. Armazem de Tecidos de Coimbra, Lda...

Precisa-se - Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma pratica de escritorio...

Arrenda-se - Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade...

Cães - Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

Mealhada, 18

Novo Administrador - Hoje, pelas 11 horas, na sala nobre dos Paços Municipaes deste Concelho...

Camara - A' Camara agradece-mos o haver tomado na devida consideracao o pedido...

Carne de vaca - Continua sendo vendida a carne de vaca ao preco anormal...

Camara - A' Camara agradece-mos o haver tomado na devida consideracao o pedido...

Anuario Commercial de Portugal á venda 50.ª edição 1930

PROPRIEDADE V. Ex.ª vai Aveiro? Se vai hospede-se no Hotel Avenida...

Trespasa-se Bom armazem. Rua das Padeiras, n.º 27, Coimbra. X

Platano e Lamigueiro Vende-se cerca de 25 met. 3 a preço convidativo.

Empregada Precisa-se, maior, solteira, que saiba rudimentos de francês e de dactilografia.

Terreno Vende-se na rua Guerra Junqueiro já desoterrado e com pedra propria para construçao.

Fatos de homem Em bom estado e limpos, compram-se. Praça do Comercio, 36

Bom emprego de capital Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados...

QUINTA Comarca de Coimbra 1.ª Vara Arrematacao (1.ª publicação)

Quereis dinheiro? Jogai no Gama Rua do Amparo, 51. LISBOA

Agradecimento Leonel Tavares Cabral e sua familia, veem por este meio agradecer a todas as pessoas...

Manuel da Costa 1 Praça do Comercio, 4

Palitos Precisa-se fabrica importante que queira fornecer grandes quantidades para Espanha.

Ajudante de farmacia Oferece-se Com 13 anos de pratica registada, com conhecimentos de laboratório...

Dactilografo Oferece-se ou encarrega-se de qualquer trabalho á maquina.

Emprestimos hipotecarios Efectua o Solicitador Encartado Avelino Gomes Paredes...

# CASÉ EUROPA

FIGUEIRA DA FOZ

Sob a direcção de José Maria Rodrigues Poças, antigo gerente do Palace Hotel de Vila do Conde

No restaurante, fornece almoços e jantares, a 10\$00 cada refeição. Serviço esmerado á lista. Com gosto. Escrupuloso accio. Excelente comodidade.

2-m-5

## Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique. Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

**Paquetes da carreira de Africa**

### João Belo 7.680 T.

Sairá de Lisboa em 28 do corrente, para S. Tomé, Loanda, Porto Amboim e Lobito.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.500 T.
Loanda	5.910 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.  
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICOS

## VENDA DE MOBILIAS

Vendem-se as mobílias seguintes:

**Mobília de quarto**, composta de 8 peças, de noqueira americana; cama de casal, 2 banquinhas, 2 cadeiras, guarda-fato, toilette, corfeuse, 2 peças estofadas, maple e chaise-long e coluna.

**Mobília de escritório**: secretário, 3 cadeiras, estante, chaise-long e coluna.

**Mobília de quarto**, composta de 7 peças de noqueira nacional: cama de solteiro, banquinha, guarda-fato, toilette, lavatório completo e 2 cadeiras.

Alem destas peças, vendem-se tambem 2 cómodas de mogno, 3 banquinhas diferentes e um piano inglês.

Informa na rua Tenente Valadim, 39 — (Barbearia). 2



As melhores tintas

lacadas para inte-

riores e exteriores

Deposítários em Coimbra:

**Auto-Industrial, L.da**

Avenida Navarro — Coimbra

## Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Deposítários em Coimbra

**Secos & Camp, S. da.**

## G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rede geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneario, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalizada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

## A PREVIDENCIA PORTUGUESA

Associação de Socorros Mutuos  
Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70-3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode chegar-se a esc. 33.000\$00.

Pedir esclarecimentos á séde

## Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

## Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

**ANTIGA AGENCIA FUNERARIA**  
DE

**José António de Oliveira, Sucl.**  
Fundada em 1890

Rua Figueira da Foz (Fóra de Portas)  
Telefone 728 — Telegrama: Zéclaudina

Atendem-se as chamadas a qualquer hora.

## CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

### CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.

Novidades para brindes.

Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.

Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette..."

Carteiras e malas de viagem.

Artigos fotograficos e de Sport.

Molduras para quadros e estampas.

Brinquedos para crianças, etc.

# "Gazeta de Coimbra,"

Diário da Manhã

POR COIMBRA

PELAS BEIRAS

A sair no dia 1 de Julho - dia

em que entra no 20.º ano de

publicação

Larga informação do País e do Estrangeiro



Optica mais barata

Lunetas ou Dentes

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

**Relojoaria Comercial**

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

Por 5\$00

Pode V. Ex.a adquirir

## Calçado Português

no valor de

**90\$00**

INSCREVA-SE HOJE MESMO

vendas a prestações com bônus

NO DEPOSITO DO CALÇADO PORTUGAL

Rua Visconde da Luz, 79-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar  
e Estrangeiro

## Vinhos

Os melhores vinhos da Beira, por conta do lavrador, encontram-se á venda no armazem da Rua João Cabreira, 2, com frente para a rua Direita, 91 a 95.

Confrontem preços e qualidades.



Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

## Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07  
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe póde ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca óuma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de jezena de conto.

## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor  
Rua Corpo de Deus, 40

# Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra  
(edifício próprio)

**Ladrilhos em Mosaico**  
**Azulejos Nacionais e Estrangeiros**  
(brancos e decorados)

**Bacias para retretes**  
**Bidets**

**Lavatórios**  
**Urinóis**

**Banheiras de ferro esmaltado**

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

**EXCELENTE SORTIDO**

**OS MELHORES PREÇOS**

## Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima  
Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
Serviço do Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões — Leilão.

Em 30 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso do Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 9.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Aviseam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 28 do corrente das 10 ás 17 horas.

O leilão realisa-se no Armazem situado no fim do molhe n.º 5 da referida estação em Lisboa, com servenha pela porta existente na rampa da Colçada de Santa Apolonia, de frente do gradeamento.

Lisboa, 12 de Junho de 1930.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

## Carreiras diárias de «ônibus» entre Oliveira do Hospital e Coimbra

Com ligação para os rápidos do Porto, Lisboa, correios e outros combolos

Saída de Oliveira do Hospital, ás 6 horas; chegada a Coimbra, ás 9 e 45.

Saída de Coimbra, ás 18 e 30; chegada a Oliveira do Hospital, ás 22.

Escritório em Coimbra: — **Hotel Mondego**, Largo das Améias.

Escritório Central: — **Julio dos Santos, Filhos & C.a**, Oliveira do Hospital.

## Dinheiro

Perdeu-se, no sabado, na Estação Velha, ás 10 horas e meia da manhã, um envelope com cerca de oito mil escudos em notas do Banco de Portugal. Roga-se á pessoa que tiver encontrado essa quantia o obsequio de comunicar o facto na rua Antero do Quental, 52.

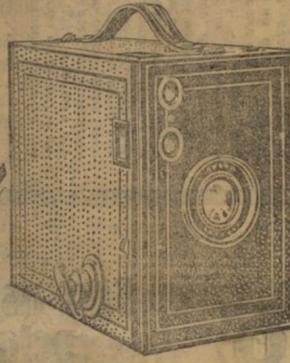
## Agua do Ouro

Excelente água de mesa. Muito util nas doenças do estomago, intestinos e figados. As más digestões e a prisão de ventre desaparecem com o seu uso.

A venda: Largo de S. João — **J. Silva, Farmacia Donato, Drograria Vilaça** e no deposito **Farmacia Santos Viegas** — R. da Sofia, 21.

## Fernando Lopes

ADVOGADO  
Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.



A fotografia ao alcance de todos com o **"Brownie"**

Todos os aparelhos «Kodak» são, há dezenas de anos, conhecidos pela sua simplicidade e diminuto dispêndio; mas, entre eles, «Brownie» é o mais económico e aquele com que, mesmo uma criança, facilmente pode obter encantadoras fotografias

**"Kodak"**

Desde as primeiras tentativas obtiveis excelentes fotografias, algumas das quais poderão obter valiosos prémios no II Salão Kodak de Fotografia.

"Brownies" desde . . . . . 70\$00

Poderéis adquirir o vosso «Kodak» nos estabelecimentos em que encontrardes esta placa, e onde vos darão todos os informes sobre o II Salão Kodak de Fotografia grande Concurso de Trabalhos de Amadores.



Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A' venda na "Havaneza Central", de Barros Taveira -- Rua Visconde da Luz

Ministerio da Agricultura  
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas  
**2.a DIVISÃO**

Faz-se público que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo se aceitam propostas em carta fechada até ás quatorze horas do dia 14 do próximo mez de Julho, para o fornecimento desde quinhentos a oitenta mil quilos para semente de pinheiro marítimo com aza, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sedes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, em 19 de Junho de 1930.  
Pel' O Director Geral, **José Augusto Fragoso.**

**Arrenda-se** r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado e na Mercaderia Roxo. X

**Bomba** de volante para agua e cona, lisação de duas polegadas, vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serrallharía Gaspar). X

**Casa** vende-se na Travessa das Alpendradas, n.º 5, com terreno para construção e um andar vago. Trate-se na rua da Gala, 30 e 32. 10

**Casa** com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X

**Casa** vende-se ou arrenda-se mais barata, na rua das Parreiras (Santa Clara) por motivo de retirada para a Beira. Trate-se no armazem de vinhos. Rua Direita, 91 a 95. 3

**Casas** vendem-se de rendimento accionadas, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Dismantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

**Casas** Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Trate-se na mesma rua. X

**Quinta** compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

**Arrenda-se** uma casa com algum rês-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electricidade, nos Olivais, em frente da rua da Guedada. Tratar na rua Visconde da Luz, n.º 9, 11. X

**Arrenda-se** terreno, agua canalizada e seis divisões, na Quinta de S. Domingos, á Conchada. Preço 100\$00 mensais. Informações na Farmacia Feitor & Paiva, P. do Comercio. X

**Arrenda-se** o primeiro andar duma casa na rua da Moeda, n.º 18. Tratar, na Praça Oito de Maio, n.º 16. X

**Arrenda-se** uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

## Declaração

Constando nesta cidade que a instalação sonora do cinema Tivoli foi feita pela casa Alvaro Esteves Castanheira, vem o signatário, com o intuito de engraiar honras que lhe não cabem, declarar que tal asserção não corresponde á verdade.

**Amador Castanheira**

## Cartas de Santa Clara

NOTA A MARGEM

HABITANTES de Santa Clara, corações ao alto!  
Santa Clara, rincão sublime da nossa terra, tão lendário e tão cheio de tradições — com os seus salgueiros erguidos ao alto, numa prece de amor e de carinho á esbelta figura de Santa Isabel — eu te saúdo, ao regressar de novo a Coimbra, de onde estive afastado algum tempo.

Santa Clara! Ao transpôr de novo os muros deste secular bairro, eu encontro ainda no mesmo completo abandono, no mais absoluto desleixo e na mais franca apatia e indolencia por parte dos seus numerosos habitantes, esta arteira da cidade de Coimbra — que traçou com laços de sangue as paginas brilhantes da nossa historia.

Ha aqui, em Santa Clara, muita coisa a fazer em seu proveito, embora alguma coisa se tenha feito já. Se analisarmos desde a Ponte ao Alto de Santa Clara, desde a Guardá Inglesa ou desde o Rocio, para além, tudo, absolutamente tudo, de que este bairro necessita, está ainda por realizar.

Santa Clara está decadente: o seu comercio paralisa, a sua industria definha, por falta de iniciativa, sendo este bairro, como é, um centro de primeira grandesa, banhado pelo poetico Mondego, onde as lavadeiras, em estrotes de amor, saúdam a Natureza em flor. Os seus campos, que o circundam, verdejantes e víçosos, ferteis e víçosos, onde as avesinhas saltitam de ramo em ramo, como que trazendo nos seus gorgelos a alma e o coração de D. Inês de Castro — são uma boa fonte de receita, sob o ponto de vista agrícola.

É preciso não desperdiçar energias, não desprezar iniciativas. É preciso despertar a indolencia, chamando-os para a vida, de todos aqueles que alguma coisa podem e devem fazer em prol do bairro.

Para isso, torna-se necessario a criação da Liga de Defesa e Propaganda de Santa Clara.

Ao iniciar, por isso, as minhas Cartas na Gazeta de Coimbra, eu apeto, bem junto ao peito, num fraternal abraço, todos aqueles que pretendem fazer alguma coisa de geito em favor deste bairro, e sob o altar sagrado da Rainha Santa, parapeito sublime da minha alma, eu grito bem alto para que a minha voz humilde ecoe por todo o bairro:

Habitantes de Santa Clara, eu vos saúdo!  
Habitantes de Santa Clara, de pé e corações ao alto!

E assim, saudando todos os habitantes de Santa Clara, saubemos tambem todas as colectividades existentes nesta terra, na pessoa do Santa Clara Football Club e do Grupo Musical Recreativo; a Camara Municipal de Coimbra e a Comissão de Inicialiva e Turismo, na pessoa do sr. D. Miguel d'Alarcão actual detentor da historica Quinta das Lagrimas; a Arte e os artistas do nosso Bairro, na pessoa do distinto fotografo sr. Afonso Rasteiro, que aqui constituiu familia; a Liga dos Combatentes da Grande Guerra (secção de Santa Clara), na pessoa do tenente Constantino da Conceição; e finalmente a Junta de Freguesia, na pessoa do sr. Antonio dos Reis.

**A nossa missão**

No intuito de interessarmos os nossos leitores e sobretudo os habitantes de Santa Clara nos progressos e vitalidade deste populoso e tão abandonado bairro, a Gazeta de Coimbra vai activar uma intensa propaganda em favor do desenvolvimento do bairro, alargando a sua esfera de acção em redor das freguesias que o circundam.

E nesta ordem de ideias, procurará inquirir do estado das suas estradas; das necessidades das suas juntas de freguesia; das negligencias dos seus moradores.

E sobretudo, procederá a um inquerito ás industrias de Santa Clara, indo até junto de operarios e patrões escutar os seus desejos e as suas reclamações.

Sob o ponto de vista administrativo, ouvirá um membro de cada uma das Juntas de Freguesia, começando, é claro, no dia 1 de Julho, pela de Santa Clara.

**Um perigo para a saúde**

Ao principio da estrada do Alameda existe ha anos um enorme barracão, partido indocente, não sabemos se habitado, tendo junto do lado do rio, uma montureira, onde se despejam os peiores dejectos, e que é um perigo para a saúde.

E' por isso indispensavel que o sr. sub delegado de saúde tome energicas providencias no sentido de terminar, com o aspecto asqueroso que se desenrola a quem visite Santa Clara.

**Agua, agua, muita agua!**

Podem-nos os moradores da baiga de Santa Clara que lembremos a Camara a conveniencia de mandar regar aquele bairro, pois a enorme poeira que se levanta toria por vezes difficil o transitio e prejudica muito os commerciantes, em especial.

Aí fica o pedido, esperando que ele seja atendido para bem da saúde publica e da higiene.

**O S. João**

Durante as noites do S. João e de S. Pedro haverá danças populares na Rua das Parreiras e no Alto de Santa Clara.

Em varias povoações, como Bordalo, Antanhol, Marco dos Pereiros, S. Martinho do Bispo, etc., haverá tambem folguedos do S. João.



**FLIT**  
Mata todos os insectos mais depressa.

**FLIT**  
Defendei-vos das imitações.

**FLIT**  
A lata amarela com faixa preta.

## Importante leilão

Realisa-se amanhã, 22, pelas 14 horas, na Avenida Navarro, em frente ao Parque da Cidade, um importante leilão, constando de uma magnifica mobilia de quarto, uma de sala de jantar, camas de madeira e de ferro, cómodas, lavatórios de ferro, mezas de cabeceira, mezas redondas, mezas de jantar, cadeiras, bengaleiras, cabides, toalheiros, mezas de quarto, floreiras e outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

- O leiloeiro, FREITAS**
- Estudantes dos primeiros anos do Licen. aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos. Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X
  - Fogão vende-se em estado de novo. Rua Antero do Quental, 30. X
  - Homem sabendo ler e escrever e de contas oferece-se para qualquer serviço. Dirigir á esta redacção. X
  - Movéis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. X
  - Oficina de encadernador, trespassa-se em estado de novo. Para tratar, com Antonio Maria Correia Cardoso, rua Ferrer. 5
  - Quarto com 3 janelas, mobilada e com luz electrica, arrenda-se. Dirigir á rua do Loureiro, 37. 1
  - Quinta da Cheira, os Calhabé, vende-se. Recebem-se propostas em carta fechada a A. Reis, rua Antero do Quental, 30. 1
  - Quarto Precisa-se, na baixa, com mobilia e roupa de cama, até 80\$00 mensais. Carta á redacção a A. C. X
  - Quarto arrenda-se um mobilado. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Rua Quebra Costas, n.º 11-2. X
  - Quintoc servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 88. X
  - Terrenos baratos para pequenas construcções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Meia, Olivais. X
  - Trespasa-se a antiga casa Augusto Lopes, bem afreguesada, do Rocio de Santa Clara, ou arrenda-se o antigo restaurante e hospedaria. Casa Ventura, na rua Adelino Veiga. Trate-se na Transformadora, rua da Nogueira. X
  - Trespasa-se merceria e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. X
  - Trespasa-se uma optima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata. Nesta redacção se diz. X
  - Trespasa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio. Para ver e tratar, dirigir á Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1. X

## João Botinas

ADVOGADO  
Praça do Comercio, n.º 5-2.º  
**Asilo de Mendicidade de Coimbra**

A Direcção do Asilo de Mendicidade, tendo resolvido proceder a obras, no edificio anexo áquele em que funciona o mesmo Asilo, recebe propostas, até ao dia 25 do corrente, para a construção das aludidas obras.

A planta, caderno de encargos e condições, estão patentes, em officio do mesmo Asilo, todos os dias uteis, desde as 10 ás 18 horas.

Coimbra, 7 de Junho de 1930.

A Direcção.  
**DOMINGOS LARA**  
MEDICO  
Vias urinárias e Sifilis  
R. Ferreira Borges, 132-1.º  
COIMBRA

**Trespasa-se**

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lm.da: Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negocio.

Informa no mesmo estabelecimento. Rua da Sofia, n.ºs 41 e 43, Coimbra. X

**Antonio Lopes Quaresma**  
ADVOGADO  
R. da Sofia, 70-1.º-E. - Coimbra

**ASORUBAL PEREIRA CALISTO**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

## A O F E C H A R . . .

### A CIDADE

#### Socorros urgentes

NO Banco do Hospital receberam tratamento as seguintes pessoas:

D. Maria da Conceição, de 72 anos, de Coimbra, lução unilateral do maxilar inferior; Ricardo Simões, de 42 anos, carpinteiro, ferida incisa no indicador da mão esquerda; Pedro dos Santos, 10 anos, ferida contusa no pé esquerdo; António Machado, pintor, de 37 anos, das Lages, ferida incisa na mão esquerda.

#### Atropelamento

ONTEM, pelas 11 horas, na rua da Figueira do Foz, e quando saía de casa em correria, foi colhido pelo automovel N. 8975, o menor de 14 anos. José da Silva Neves. Conduzido ao Banco do Hospital pelo dono do carro, o *chauffeur*, sr. Guilherme Garrido, verificou-se que tinha sofrido apenas várias escoriações na face esquerda e nos membros inferiores.

#### Prisão dum gatuno

NA estação de Pampilhosa foi preso por viajar sem o respectivo bilhete, Fernando Pereira Nunes, de 18 anos, de Lisboa, e residente na rua das Flores, 13, rez do chão. Conduzido para esta cidade apurou-se que se tratava de um larapio, cuja prisão era requisitada pela policia de Lisboa.

Foi-lhe apreendido um estojó em prata, que deve ser o produto de qualquer roubo por ele praticado.

#### Achado

NA rua de Montarroio, foi pelo sr. Carlos de Almeida, achada e entregue á Policia, uma letra no valor de 775\$00.

#### Prisões

POR desobediencia á policia, foi preso Herculano Reis, marceneiro e por embriaguez, Juveniano Abrantes Machado.

#### Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

6.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás, Farmácia do Castelo, Silva Marques, rua da Sofia.

## Tivoli: Telefone 644

Hoje e amanhã — *A Boceta de Pandora*, em 9 partes. Realização de G. W. Parbst. Intérpretes Luise Brooks, Fritz Hortner e Alice Robert; *Um Marido Para Duas*, divertida comédia em 7 partes, interpretada por Iva Wanga, Margot Land, Siegfried Arno.

Na próxima semana continuação dos espectáculos com filmes SONOROS cantados e musicados. Primeiro programa, *Diabo Branco*; segundo, *Um rapaz com sorte*; terceiro, *Amor no ring*, com Santa Camarão e Artur Duarte.

Sábado, 28, o filme português — *Maria do Mar*.

### SPORTS

#### Football

##### Campeonato de Coimbra

REALISAM-SE amanhã, em Santa Cruz, os seguintes jogos para o campeonato de Coimbra:

A's 9 horas, 2.ªs categorias, Académica-Sport.

A's 11 horas, passagem de Divisão, Universitário-Comimbricense, 1.ªs categorias.

A's 17 horas, primeiro jogo de desempate em 1.ªs categorias, União-Sport. Arbitro da Associação Football do Porto.

#### Natação

O UNIAO Football C. Club far-se-ha representar, amanhã, na Figueira da Foz, na prova de 100 metros livres, por o seu nadador Joaquim de Oliveira Figueiredo.

#### Tiro aos pombos

MOGOGORES, 19.º — Realisa-se no próximo domingo, dia 22, no campo do Anadia Football Club, um importante torneio de tiro aos pombos, o mais grandioso que se tem efectuado na linda região da Bairrada. A inscrição dos atiradores fecha no próximo sábado pelas 12 horas, havendo já bastantes inscrições entre elas as dos melhores atiradores portugueses. O torneio deve terminar pelas 19 horas, aos sons harmoniosos de uma das melhores bandas da Bairrada, que abrilhantará o torneio.

E uma tarde que deve marcar pelo programa traçado e ainda pelas qualidades de trabalho e empreendimento de que é dotado o seu organizador, sr. Americo de Matos.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos áquele sr. para Anadia.—C.

### TRIBUNAIS

#### Cível e Comercial

Distribuição das 1.ª e 2.ª Varas  
 Dia 19

##### 1.º officio:

Execução sumária — Fabrica de Louça Sacavem, Limitada, de Lisboa, contra Manuel Gaspar, Viuva, e Miguel Angelo C. Moura.

##### 2.º officio:

Ação cível de processo sumário — Francisco da Cunha Matos, de Coimbra, contra Manuel Marques Ribeiro, também desta cidade.

Execução por letra — Alípio Maria, de Penacova, contra Alípio Fernandes de Almeida, de Carvalhos.

Ação sumária — Mizarelas & C.a, de Coimbra, contra Gil dos Santos de Almeida Carrapato, de Portalegre.

##### 3.º officio:

Execução sumária de letra — José Correia Amado, Suc., L.da, de Coimbra, contra Alfredo Ferreira Tavares, de Anadia.

##### 4.º officio:

Execução sumária de letra — Abel Magalhães Castela, de Coimbra, contra Acrio Silva Pereira, de Anadia.

##### 5.º officio:

Ação de letra — Lusa Atenas, L.da, contra Augusto Baptista Gandarez, de Coimbra.

Ação sumária — Mizarelas & C.a, contra Antonio Simões Louro e mulher, do Outeiro de Baixo.

Ação sumária — Mario Rodrigues Namora, de Coimbra, contra José Paulino, também desta cidade.

### Beneficencia

QUANDO da inauguração das novas salas do Camara Municipal, realisa-se uma festa de beneficencia: promovida por um grupo de senhoras e sob o patrocínio do sr. Governador Civil.

### O DIA-A-DIA

#### Estrangeiro

##### Abrindo...

A Federação Europeia — o grande sonho de Briand — parece caminhar, a passos agitados, para o bom êxito. Para corroboração destas nossas palavras, basta ler-se esta declaração de Masaryk, presidente da República Tcheco-Eslava: «compreendo e aprovo a iniciativa de Briand, que não constitui só um belo gesto mas é, sobretudo, um grande acto politico, pela sua audácia e oportunidade.» Masaryk concluiu por dizer que julgava útil trabalhar na organização da Federação, para aumentar a prosperidade da Europa e, concomitantemente, aumentar a sua segurança.

##### O orçamento francês apresenta um "superavit".

Paris, 20.—O orçamento de 1929, apresentado hoje ao Parlamento, acusa um superavit de 54.000.000 de francos.

##### A emigração clandestina

Rio de Janeiro, 20.—A policia do Pará prendeu tres portugueses, que viajavam clandestinamente escondidos no porão dum navio inglês.

##### O nacionalismo indó

Bombaim, 20.—Pandit Motilal Nohru, que está desempenhando as funções de presidente do Congresso Pan Indiano, conferenciou com os comerciantes sobre o programa da *boycottage* swarogista.

##### A França aumenta os seus armamentos

Paris, 20.—Reuniram-se extraordinariamente no Parlamento os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronautica com a sub-comissão de Defesa Nacional. Depois disso, o governo decidiu pedir ás Camaras uma autorisação de creditos suplementares no valor de mais mil milhões de francos, indispensaveis ás necessidades militares do país.

### ESPECTACULOS

#### cartaz do dia

##### Avenida

Viva a Vida, em 8 partes pelos notaveis artistas Nicolas Koline e Nathalia Lissenko. Os filhos da Tempestade em seis partes.

##### Tivoli

A Boceta de Pandora, em 9 partes, por Luise Brooks e Fritz Hortner.

Um marido para duas, em 7 partes.

Sabado, 28, o grande film português *Maria do Mar*.

São as preferidas pela excellencia do seu fabrico

BOLACHAS TRIUNFO

AS

## LINHAS FERREAS

«As linhas ferro-viárias, que respeitam á cidade de Coimbra, nunca tiveram aquela directriz que mais interessava ao seu progresso e á sua importancia, já como ponto central do País, já como capital da vasta região de entre Douro e Tejo. Assim se vê a anomalia do entroncamento da linha da Beira Alta, na Pampilhosa, o entroncamento da linha de Oeste, em Alfaiates, e a ligação a Coimbra da principal linha do País, Lisboa-Porto, por um ramal de dois quilómetros.»

NADA mais certo e mais verdadeiro. A quem deve Coimbra esses erros do passado que tanto a prejudicam no presente e que mais a prejudicarão no futuro?

Unica e simplesmente aqueles que, sem conhecimentos tecnicos, opunham o seu modo de ver ás opiniões dos competentes. Coimbra deixou-se iludir por aqueles que a julgaram defender e assim prejudicou-se sem remedio.

Os erros do passado não podem voltar a repetir-se. A nossa unica preocupação deve ser procurar para Coimbra tudo quanto a possa engrandecer, porém, se os nossos desejos são contrários á opinião dos tecnicos, mais vale aceitar o que nos dão, de que ficarmos sem aquilo que pedimos e sem aquilo que nos queriam dar.

E' que, segundo o velho ditado, «mais vale um passaro na mão que dois a voar».

Pede-se que varias linhas, entre elas as linhas Coimbra-Covilhã e Arganil-Vizeu, sejam de via larga, porém, os tecnicos contrariam esse pedido alegando dificuldades de terreno e custo enormissimo da construção que não traria compensações ás empresas exploradoras.

Nada percebemos de engenharia, como nada percebemos de tactica, porque nunca fomos dados a exercicios belicos.

O que se nos afigura é que estando em opposição com os tecnicos e com os interesses das empresas exploradoras, apenas conseguimos dilatar o começo da construção, e, enquanto aguardamos uma decisão que ha de fatalmente ser contra o nosso pedido, vamos prejudicando os interesses da região, que não tendo a via larga vai ficando, tambem, sem a sua via reduzida.

Na linha Cantanhede-Coimbra, pede-se que essa linha toque em determinado ponto, deixando de servir importantes centros agricolas e comerciais.

Não temos interesses em nenhum deles, motivo porque estamos perfeitamente á vontade para dizermos que no traçado dessa linha se deve unicamente atender aos interesses agricolas, comerciais e industriais dos povos.

Que não se possa amanhã dizer aquilo que hoje se diz: «as linhas ferro-viárias que respeitam á cidade de Coimbra nunca tiveram aquela directriz que mais interessava ao seu progresso.

E' que, então, poz-se de parte o parecer dos tecnicos para se dar ouvidos apenas a opiniões leves, que não eram consentaneas com os interesses da cidade, antes a prejudicavam, mas que eram lançadas como se fossem as melhores para Coimbra.

Não rememos contra a maré... Necessitamos urgentemente dessas linhas, sejam elas de via estreita ou larga, o que não podemos é ficar, como estamos, sem uma e sem outra.

Aos tecnicos e ás empresas não lhes convem dar as vias largas, opondo para isso dificuldades de ordem tecnica e financeira, barreiras tremendas que nos é impossivel transpôr.

Acceptemos aquilo que desde já nos dão, pois mais vale isso do que eternamente ficarmos sem nada.

Colocai em toda a vossa correspondencia o Selo Anti-Tuberculoso

HA ruas na cidade que precisam lavagens frequentes. Aquela rua Direita, então, é a que se destaca de entre elas pelo pessimo cheiro que chega a exalar. As habitações dessa rua já por si são bastante insalubres, e, agora, neste tempo, com falta de limpeza, é de quererem, forçosamente, exterminar os seus moradores. E pretendem-se organizar campanhas para se delubar a tuberculose!...

##### LEAMOS no Jornal de Arganil?

«Em varias ruas desta villa, junto dos predios e dos muros, crescem ha muito as ervas livremente. Para que quem nos visita não leve de Arganil uma impressão desagradavel, urge que a camara mande, sem demora, ceifar a seara, enquanto está florida e viscosa.»

Deixe lá as ervas e as flores, "preso colega! Que diriam então, se viessem a Coimbra e visitassem algumas das ruas e apreciassem as fachadas de alguns edificios? Mas—que querem? Isto até é bonito! Chegam os turistas, veem aqueles jardins—e, assim, convencem-se que, de facto, Portugal é o jardim da Europa, á beira-mar plantado...

EM Souto de Carpalhosa, concelho de Leiria, uma vaca deu á luz tres vitelos. Nesta epoca em que a natalidade diminui, dia a dia, duma forma assustadora, merece uma menção especial esta noticia.

O PROXIMO dia 24 é o feriado municipal dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Gois, Aguiar da Beira, Lousan, Miranda do Corvo, Moimenta da Beira, Oliveira de Frades, Penacova e Tabua.

POR uma circular que acaba de ser enviada pelo Ministro da Instrução aos reitores dos Liceus, foi restabelecido na presente epoca, o regimen das provas escritas eliminatorias.

Alunos que, nas provas escritas de qualquer disciplina, obtenha, pelo menos, a classificação de 12 ou 14 valores, respectivamente, nos exames de admissoão ás classes ou nos de saída dos cursos geral e complementares, é dispensado das provas orais.

Mas se, porventura, o aluno, em duas ou mais disciplinas, não conseguir 8 valores, é eliminado.

CHEGA amanhã a esta cidade, num autocar, uma grande excursão do Porto, promovida pelo grupo *Musas de Camões*.

Os excursionistas, além de Coimbra, visitarão tambem, no regresso, Luso, Bussaco e Gurla.

Coimbra continua a afirmar-se como o centro preferido por todos os excursionistas—como um grande centro de turismo.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.





QUINTA

nde-se, esplendidamente... com uma bela casa... Fica quinze minutos do...

Lellão

O proprietário da Alqui- laria Camões, sita no Largo das Ameias, Coimbra, menciona, por todo o mês de Junho, fazer leilão de carros, arreios e cavalos.

Duas carruagens para ca- minhão: uma forrada a se- tim branco, com vidros bi- sauté e outra a escuro; 4 coupés; 3 landaus; 6 my- lordes; uma jardineira com 11 lugares; 1 breco; 1 char- á-bancs; 6 cavalos e 6 pa- res de arreios.

Enfeites para 3 parelhas dias de tourada.

Fundamentos em bom es- tado. Houver pretendente á venda em globo, que será por parte do seu valor, é esse o preferido.

A Alquiaria é destinada ao recolhimento de automoveis. X-t

V. Ex.ª vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Ho- tel Avenida (em frente á es- tação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expres- samente para esse fim. Nele se encontra a boa alimenta- ção e acoio.

20\$00; permanen- temente este novo Ho- tel.

O seu proprietário, Bruno de Azevedo, é conhecido por todos os dias uteis.

Preço de capital

Experi- ença, em magnifico lo- cal, medindo cerca de deza- ras de metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construção, pois que é servi- da pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Calçada em pedra

Fornece aos melhores pre- ços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizen- do a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para va- gões.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Pena- covã.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo chalet, cuja cons- trução obedece aos mais mo- dernos processos.

As suas divisões são ex- celentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalizada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da So- fia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Trespasa-se

O estabelecimento com-ercial denominado, A Compe- tidora de Coimbra, Lm.de.

Tem últimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negocio.

Informa no mesmo estabe-lecimento. Rua da Sofia, nos 41 e 43, Coimbra. X

Manuel da Costa

1 Praça do Comércio, 4

Tem para vender um mo- inho electrico para café o que há de mais perfeito e muito economico. Tem grande stock de cafés C. A. C. Ambré e Amboim e milho B-nogela. Vende aos melhores pre- ços do mercado. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

EUROPA

FIFA DA FOZ

So a dirge José Maria Ro- drigues, antigo gerente do Paçol de Vila do Conde

No resto, fornece almoços e jantares, de cada refeição. Servido a lista.

Com 24 Escrupateio. Excelente variedade. 2-m-s

A Industrialiva de Coimbra, L.da fabrica maizite e acreditada de Coimbra Rua da Muro Militar, 3. — Coimbra.

almotas : lustragens : etc., em Terracota. Exportação o Paiz, Ultramar e estrangeiro



A filha mais velha

lla é a ajudante mãe nos deveres quoti- dianos da casa, auxiliar do pae nos seus inumeros cuidados. Talvez seja o peso de tantos affazeres a sua idade critica que causa tão frequentes indisposições. De : em quando é atormentada por vio- lentes dores ligadas com um abatimento geral.

Comimidos de Asirina

caso. Dols comprimidos eliminam imedia- tamente estes torpores e lhe facilitam a vida. lla tornou-se amavel e activa como les. Oh que grande beneficio são estes comprimidos de Asirina!



VIA DE MOBILIAS

Vendas mobilias seguintes.

Ja de quarto, composta de 8 pe- ças de nogueirana; cama de casal, 2 cadeiras, to, toilette, co- zinha, 3 pe- ças estofadas, mape long e um tamborete.

Ja de escrúrio: se- cretario, 3 ca- deiras, chaise-long e co- zinha.

Ja de quarto, compo- sta de 7 pe- ças de nogueiral: cama deteiro, banquinha, guarda- roupa, to, toli- stório completo e cadeiras.

As peças, vendem- se, tambem 2 comodas de mogno, 3has diferentes e um piano inglês. In rua Tenente Valadim, (Barbearia). X

As melhores tintas



As melhores tintas para empregar em trabalhos de pintura.

visitários em Coimbra: Ao - Industria L.da Avenida Navarro - Coimbra

Vinhos

O melhor vinho da Beira, por contra, encontram-se em armazen da Rua Direita, 91 a 95

Confrontem as qualidades.

Rebuçados Peitov

Os melhores para a toz Livres de essencias artificiaes do Agustin A' venda em todas as Depositarios em Coimbra

Rebuçados Peitov. Agustin A' venda em todas as Depositarios em Coimbra

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 Rua da Sota Coimbra (edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico Azulejos Nacionais e Estrangeiros (brancos e decorados)

Bacias para retretes Bidets

Lavatórios Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.º 6 (Ligado á rede geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneario, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalizada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Casa Havanesa

COIMBRA

Máquinas e todos os acessórios foto-gráficos

Trabalhos para amadores

Brevidade Perfeição

Vendas e prestações dos aparelhos KODAK

Trespasa-se

Estabelecimento num dos melhores pontos da Baixa. Tem andares para habitação e serve par qualquer ramo de negocio. Informa M. Magalhães, Largo das Olerias, 9, Coimbra, Coimbra. X

Carreiras diárias de «ônibus» entre Oliveira do Hospital e Coimbra

Com ligação para os rápidos do Porto, Lisboa, correios e outros comboios

Saída de Oliveira do Hos- pital, ás 6 horas; chegada a Coimbra, ás 9 e 45.

Saída de Coimbra, ás 18 e 30; chegada a Oliveira do Hospital, ás 22.

Escritório em Coimbra: — Hotel Mondego, Largo das Ameias.

Escritório Central: — Julio dos Santos, Filhos & C.a, Oliveira do Hospital. X

Automovel

europeu, modelo 1929, aberto, 5 lugares, muito economico, vende-se, motivo retirada seu proprietario. Informa António Simões Junior, Travessa Trindade, 11, Coimbra. X

Precisa-se

Dactilógrafa, que saiba ta- quigrafia e com alguma prá- tica de escritório. Dirigir ao Stand Mondego, Lda, Avenida Navarro, 45.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150 000\$00. Rua Antéro do Qental, n.º 32. X

Anuncios

Acceptam-se para todos os jornais de Portugal e estr- angeiro. Informa: Mario Brito, Agente da Havos. Rua dos Coutinhos, 34. Telefone 786. X-t

1.º andar, no centro da baixa, 9 di- visões, propria para grande ar- mazem, renda mensal 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C. X

Ajudante de guarda-livros encarre- ga-se de pequenas escritas ou trabalhos de dactilografia. Carta á rua de Quebra Costas, 11-2º X

Arrenda-se rés-do-chão e 1.º andar, com 6 casas cada, juntos ou separados, tem água e electrici- dade, nos Olivais, em frente da rua da Cumeada. X

Tratar na rua Visconde da Luz, nos 9, 11. X

Arrenda-se junto ou separado, uma loja grande e primeiro andar, próximo á Praça 8 de Maio. Para informações, rua Martins de Carvalho, 42. X

Arrenda-se 2.º andar na R. Azeitei- ras, 40. Trata-se na Far- macia Nazarét, Calçada. X

Arrenda-se uma casa com nove di- visões na rua da Sofia, n.º 95. X

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. X

Tratar nas obras ao lado e na Merceria Roxo. X

Arrenda-se uma casa com algum terreno, agua canalizada e seis divisões, na Quinta de S. Do- natos, á Conchada. Preço, 100\$00 mensais. Informações na Farmacia Fator & Paiva, P. do Comercio. X

Arrenda-se o primeiro andar duma casa na rua da Moeda, n.º 18. X

Tratar, na Praça Oito de Maio, n.º 16. X

Casa arrenda-se. Rua Pedro Cardo- so, n.º 7-A. X

Bomba de volante para agua e cana, lisação de duas polegadas vende-se. Rua da Moeda, n.º 136 (Serralharia Gaspar). X

Casa vende-se na Travessa das Al- penduradas, n.º 5, com terreno para construção e um andar vago. Trata-se na rua da Gala, 30 e 32. X

Casa com quintal, independente, de- socupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casa vende-se ou arrenda-se mais barata, na rua das Parreiras (Santa Clara) por motivo de retira- da para a Beira. Trata-se no armen- zado de vinhos. Rua Direita, 91 a 95. X

Casas vendem-se de rendimento ac- tualizado, bem situadas, den- tro da cidade. X

Tratar com dr. Diamantino Calis- to, rua Visconde da Luz, 65. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego. Trata-se na mesma rua. X

Criada oferece-se. Sabe de cozinha. Rua Borges Carneiro, 23. X

Quinta compra-se ou toma-se de ar- rendamento nas proximida- des de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Estudantes dos primeiros anos do Liceu acceptam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos. X

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Fogão vende-se em estado de novo. Rua Antero do Qental, 30. X

Homem sabendo ler e escrever e com contos oferece-se para qual- quer serviço. Dirigir a esta redacção. X

Movéis usados Vendem-se alguns. Rua Corpo de Deus, numero 87. X

Linda VIVENDA

com duas casas de habitação, terra de semea- dura, árvores de fruto, água nativa, luz electrica, a 10 minutos do elec- trico, vende-se.

Nesta redacção se diz. X

Oficina de encadernador, trespasa- se em estado de novo. Para tratar, com Antonio Maria Correia Cardoso, rua Ferrer. X

Quarto precisa-se, na baixa, com mo- bilia e roupa de cama, até 80\$00 mensais. Carta á redacção a A. C. X

Quarto arrenda-se um mobilado. Po- de ser visto das 12 ás 17 ho- ras. Rua Quebra Costas, n.º 11-2.º X

Quarto arrenda-se. Nesta redacção se diz. X

Quartos mobilados, arrendam-se. Rua das Padeiras, 40. X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 88. X

Quinta vende-se perto da cidade, grande extensão, arvoreds de fruto, casa moderna e higienica, agua nativa e pequeno capital. Trata-se Praça 8 de Maio, 19. X

Terras baratas para pequenas cons- truições, vendem-se na Con- chada e nos Olivais. X

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se merceria e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. X

Trespasa-se uma ótima loja na Avenida Sá da Ban- deira, servindo para qualquer ramo de negocio. Renda muito barata. X

Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se em conta uma bela ca- saria na Praça da Repu- blica, servindo para qualquer ran- de negocio. X

Para ver e tratar, dirigir a Ma- nuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Ro- cha, 1. X

Aparelho de filmar Pathé-Baby

Vende-se, com motór, tripé e lentes sobreceletes, por 650\$00, estado nova. Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se

Um andar, na Avenida Navarro, n.º 56, em frente ao Parque da Cidade, com 7 di- visões e loja. Trata-se no mesmo prédio. X

Terreno

Magnifico local para cons- truições, vende-se um lote que mede cerca de mil metros quadrados, com frente para a Avenida Dr. Dias da Silva. X

Prestam-se informações na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1. X

Casa

Arrenda-se um segundo andar, com 6 divisões, em frente do Palacio de Justiça, na Rua Fabril. Trata-se no Stand do mesmo prédio. X

Palitos

Precisa-se fábrica impor- tante que queira fornecer gran- des quantidades para Espan- nha. X

Dirijam-se a Castro — Pla- za de La Alianza, 11 — Se- villa. X

# A O F E C H A R . . .

## COMENTARIO

### do dia

ia-volta... Passa e brinca a passar... Meia volta e os parafusos... Meia volta e os aparafusados... Sombra. Noite. Acendem-se as fogueiras. Gêmeas gutacras e violas. Elevam-se vozes:

Dizes que retiro, é certo, meus olhos do teu olhar.  
— E' que o sol, assim tão perto, pôde-me ás vezes cegar.

Salta o vira. Eh! raparigas! Saracoteai o corpo! Batei os talcoes!

A fogueira fica' já ali, ao meio da rua. Um palanquinha engalanado com era e louros, flores de papel e balões a bruxulear. Meia buzia de pares, num tobopio constante. Quêntam e cantam, batem palminhas, levantam os olhos numa prece de amor. Uma garganta, harmoniosa e sã, uma voz linda de mulher, soluça:

Por alguém que está ausente, que partiu com o luar, a vida, constantemente, leva a minha alma a pensar.

— Passa e dança! Torna a passar! E tudo vira! E tudo canta! Bate palmas!  
Ah! Como se canta! Como se baila! Eh! rapazes! Carabala!

Lá vem a madruga. Abri-nham-se as primeiras tintas — ró-seas ainda.

E ouve-se, então:

Os cravos, flores tão belas da cor rubra do sol-pôto, em cacóilas, nas janelas, a emuldar no teu rósto.

Continua o vira. Não-se apagando as estrelas. Extingue-se a policromia bizarra e exótica das fogueiras. Vem a manhã, vem o dia... Chega o sol... Ah! Mas logo a fogueira reacende-se! Logo, á noutinha... Um pai, sózinho, segrega promessas... E uma voz máscula, extinguindo-se aos poucos, com a festa, confessa:

... E mal tu sabes, Maria, o que eu sinto, no vér-te perto. Chegaste — fez-se em mim dia Andá o sol a descoberto!

## A noite de S. João

**DURANTE** a noite, dançou-se animadamente nas fogueiras armadas em varios pontos da cidade, tais como em Montarroio, Marco da Feira, Calhabé, Arregaça, Santa Clara, Loreto, etc., reinando em todas elas a mais franca alegria.

No Parque de Santa Cruz realizou-se o festival organizado pelos Bombeiros Voluntarios, a favor do seu cofre, tendo-se exibido um bem ensaiado rancho de tricanas, que agradou muito.

## A CIDADE

### Pela policia

Na P. S. P. foram entregues as seguintes participações, contra:

Manuel dos Reis Ferreira, casado, de 35 anos, pedreiro, natural de S. Martinho do Bispo, por andar a cantar, pela 1.ª hora do passado dia 22, no Largo da Erva, dando sinais de embriaguez. Como não obdecesse ao chamado, foi preso.

Joaquim Godinho, casado, trabalhador, de Figueiró dos Vinhos, por estar a dormir sob um banco da Avenida Sá da Bandeira, completamente embriagado. Uma vez verificada a sua loucura, foi severamente repreendido e pôsto em liberdade.

Manuel Neves, trabalhador de 25 anos de idade, que noutro de sábado, entrou na mercearia do sr. Manuel Adriano Jorge, ao largo Miguel Bombarda, caiu no chão, embriagado. Conduzido aos calabouços da 1.ª esquadra, pagou a multa de 30\$00, para os fundos de assistência.

### Agressão á facada

Domingo de manhã e durante um desafio de football, realizado no Campo de Santa Cruz, Antonio Brito de Melo agrediu com uma faca o académico Hortencio Pais Lopes, que recebeu tratamento, no Banco do Hospital, duma ferida incisa na mão esquerda.

### Desordens

Na noite de sábado para domingo, numa desordem, no lugar do Bordalo, foi agredido á facada Rodolfo Ferreira de 30 anos, casado, natural de Eiras e residente naquelle local. Recebeu tratamento, no Banco do Hospital, duma ferida incisa na ná-dega direita.

Em virtude duma desordem num baile, no lugar do Tovim, na noite de sábado para domingo, foi ferido no coiro cabeludo Fernando Baptista, de 22 anos, solteiro, carpinteiro, residente naquelle lugar.

Contra os agressores, António da Silva, de Vale de Canas, e Frutoso da Silva, de Tovim do Meio, foi apresentada queixa na Policia.

— Por se ter envolvido numa desordem no campo de Santa Cruz, durante um desafio de football realizado no domingo de manhã, foi ferido no olho esquerdo, com um pontapé, Romeu da Conceição, de 28 anos, solteiro, sapateiro, da freguesia da Sé Nova. O agressor foi o académico Hortencio Pais de Almeida Lopes, contra quem foi apresentada queixa na Policia de Investigação Criminal.

### Queda

Foi receber tratamento ao Banco do Hospital, duma ferida contusa na região frontal, resultante de uma queda, o sapateiro José Alves, de 37 anos, casado, residente nas Lages, Santa Clara.

### Choque de automoveis

Na estrada de Vale de Canas e na tarde de domingo chocaram os automoveis N-6736, conduzido pelo chauffeur José de Almeida, e N-2305, do sr. Antonio Godinho, proprietario da Pensão de Vale de Canas, que era conduzido pelo chauffeur Olimpio Candido. Do choque apenas resultaram pequenas avarias nos dois carros.

### Menor fugido aos pais

Ontem, pelas 6 horas, quando dormia num banco da Estação Nova,

foi capturado o menor Manuel Antonio da Fonseca Machado, de 15 anos, filha de Abilio João Machado e de Guilhermina Machado, residente na rua Francisco Sanches, 25, 2.ª andar, Lisboa.

Tendo declarado ao guarda captor que havia fugido aos pais, no passado dia 13, aquelle conduziu-o á Tutoria da Infancia, onde não pôde ser internado, pelo que recolheu aos calabouços da 1.ª esquadra.

### Soldado desobediante

Quando seguia de bicicleta, foi detido o soldado n.º 530, da Companhia dos Projectores, de Lisboa, António Cesar Baptista. Como oferecesse resistência, teve que intervir o capitão sr. Marques da Costa, Comandante da Policia, entregando-o ao 2.º sargento Barreto que, por sua vez, o conduziu ao Quartel General, sob prisão.

### Prisão movimentada

Foi preso, por embriaguez, Firmino dos Santos, trabalhador, de 27 anos, natural de Vilela, concelho de Vizeu e sem residencia nesta cidade.

O Firmino, ao ser-lhe dada voz de prisão, não só não se acobordou, como ainda agrediu e rasgou a farda ao guarda captor, pelo que foi necessario empregar meios violentos para o conter.

Uma vez na esquadra foi-lhe apreendido um revolver para o uso do qual não possuia a respectiva licença.

Vai ser remetido para Vizeu, afim de ali responder no Tribunal Militar.

### Festa de homenagem ao director do "Diario de Coimbra,"

O CORPO redactorial deste nosso colega local resolveu homenagear o seu illustre director, comemorando ao mesmo tempo o 30.º dia de vida do jornal, onde trabalham com a maior dedicação e vontade.

Assistiram o sr. Dr. Bis-saia Barreto, dr. Umberto de Araujo, dr. João Bacelar e todos os representantes da imprensa, em Coimbra.

Todos os oradores mostraram a sua simpatia pelo *Diario de Coimbra*.

A *Gazeta de Coimbra*, agradece a gentileza do convite.

### Um grande incendio

#### Arde, totalmente, um armazem de oleos e gazolina

*Paião (Figueira da Foz)*, 23 — A noite passada, no estabelecimento de oleos e gazolinas do sr. Pinto, manifestou-se um violentissimo incendio, que alarmou esta povoação. Requisitados, pela meia noite, os serviços dos Bombeiros Voluntarios da Figueira da Foz, estes compareceram com extraordinaria presteza e trabalhando com denodado afin-

co conseguiram que o fogo se não elastrasse a outras habitações.

Os Bombeiros Municipais só compareceram no local do incendio depois deste localisado.

### PELO PAIS

*Maxeódo (Salzedas)*, 23. — Um individuo de nome Paulino Henri, numa questão que teve com o seu cunhado, Joaquim Paraiso, atingiu este com um pontapé no baixo ventre, causando-lhe morte instantanea. O agressor foi preso.

### Homem ferido com um tiro

*Viana do Castelo*, 23. — Deu hoje entrada no Hospital da Misericordia o ferreiro João Alves Sobral, que foi ferido gravemente, com um tiro de revolver, no lado esquerdo do peito. Esta occorrença deu-se depois de uma violenta scena de ciúmes.

### Vai uxoricida

*Pinhel*, 23. — Em Zircovinho, Joaquim dos Santos agrediu barba-ramente, á sacholada, sua mulher Ana Maria dos Santos, causando-lhe morte instantanea. O criminoso conseguiu evadir-se.

### Estrangeiro

#### Assassinato

*Macao*, 23. — Foi perpetrado um crime de homicidio, na Gruta de Camões, na pessoa de uma mulher chinesa, de nome Long-Fong Leng, casada e moradora na rua da Palmeira.

O criminoso, um tal Lei-Choi, sapateiro ambulante, tambem de nacionalidade chinesa, levou para a referida Gruta a sua vitima, a quem apunhalou, com requintes de ferocidade, evadindo-se, em seguida, para territorio chinês.

As autoridades portuguesas tomaram conta das investigações.

### Campeonato de box

*Nova York*, 23. — A comissão de box deste estado deliberou, por dois votos contra um, aceitar Max Schmeling como campeão pesado do mundo. Voltará a combater com Sharkey, antes do fim do ano.

### Não ha noticias de dois aviadores ingleses

*Londres*, 23. — Alguém ansiedade está reinando acerca da sorte dos dois jovens aviadores ingleses, que ontem de manhã largaram ao aerodromo de Lxmpé, na costa de Hent, numa tentativa de estabelecer um novo "record", de vôo á Australia, e dos quais nunca mais houve noticias.

O aparelho é pilotado conjuntamente por Jack Mathews antigo mecânico de Bert Hinkler, cujo "record" ele agora tentava bater, e por J. Hook que financia a aventura e é tambem um bom aviador.

### Avião incendiado - Passageiros mortos

*Toledo (Estados Unidos)*, 23. — Incendiou-se um avião das carreiras postais, estatelando-se numa floresta. Morreram carbonizados o Piloto e dois passageiros.

### Tardieu e a União dos franceses

*Paris*, 23. — Tardieu preconizou a união dos franceses, como condições para o post-victoria.

**AS BOLACHAS TRIUNFO** são as preferidas pela excelência do seu fabrico

**S**ABEMOS que o sr. ministro da Instrução vai atender o pedido do nosso Senado Universitário, no sentido de ser valorizada a pensão concedida á viua e filhos de João de Deus. A quando da publicação do primeiro centenário do nascimento do grande Poeta, que a nossa Academia comemorou, focámos, nestas colunas, esse momento e importante assunto. A Pátria deve muito a João de Deus. Como pedagogo de amplos e modernos horizontes, impulsionado pela sua alma de Poeta, João de Deus difundiu a instrução, Portugal fora, combatendo, tenazmente, o analfabetismo. Conceder uma pensão condigna dessa obra relacionada quanto ás necessidades da época, á viua e filhos do grande e imortal pedagogo, — é mais que um reconhecimento: é um dever, é uma obrigação.

# Industria Nacional

**URGE** defender e proteger a industria nacional. A defesa e a protecção da industria nacional é um dever da Patria. Urge antes de tudo defender as industrias nacionais. A industria nacional é a base da riqueza nacional. A defesa da industria nacional é a defesa da independencia nacional. Urge antes de tudo defender a industria nacional. Urge antes de tudo defender a industria nacional.

Sobre estas lancem-se direitos verdadeiramente proibitivos; isentem-se as respectivas materias primas de impostos aduaneiros, procurando assim que os nossos industriais as exportem, para que, pelo aumento da produção, não só fiquem mais baratas ao consumidor, como no país entre, por motivo delas, maior quantidade de ouro.

Nós temos artigos nacionais que em fabricação não são inferiores aos estrangeiros — lanifícios, chapéus de homem, tecidos de algodão, malhas, perfumarias, sabonetes, bolachas, etc.

No dia em que as materias primas sejam importadas sem os pesados impostos aduaneiros, a industria nacional poderá concorrer aos mercados estrangeiros, pois as suas manufacturas não sendo já hoje de fabrico inferior, serão vendidas por preços não superiores ás das outras procedencias.

A industria portuguesa, na sua quasi totalidade, desconhece os mercados estrangeiros, a forma de fazer negócios nesses mercados. Se lhe dissermos que quer em Paris, quer em Antuerpia, Berlim e Hamburgo, se pode fazer negocios com produtos da industria nacional, olha para nós incrédula e pergunta:

Como querem que aí, nessas terras se vendam as nossas manufacturas se aí as fabricam tambem?

E' que nessas cidades existem uns certos comerciantes, denominados *comissionistas-exportadores* que compram mercadorias de todas as partes e para todas as partes.

Aqui, em Coimbra, nós temos a importantissima industria das malhas, pois os seus produtos, que não são mais caros que os similares alemães, podiam por Paris, serem vendidos para os quatro cantos do mundo!

E' a falta, a tremenda falta do estudo dos mercados estrangeiros, e assim, a industria nacional definhase, os armazens enchem-se de *stocks*, os operários deixam de trabalhar porque... não se empregam os esforços necessários para a expansão comercial e industrial.

Tudo isto, a par da indiferença portuguesa pelas manufacturas portuguesas, cava a ruina da industria e agrava enormemente o custo da vida.

A industria nacional carece da defesa e protecção do Estado, no que diz respeito ás pautas aduaneiras, carece, tambem, que cesse a criminoso indiferença pelos produtos portugueses que, para serem vendidos, até mesmo aqueles que apregoam nacionalismo, carecem da etiqueta estrangeira. Mas, tudo isto, carece tambem, que o industrial se não conserve encerrado nas quatro paredes da sua fábrica, e, pelo seu próprio prestígio, pelo prestigio da sua industria, a leve lá fóra, aumentando assim a sua produção e contribuindo eficazmente para o desenvolvimento económico da Nação.

**COIMBRA** ainda não prestou a sua homenagem, nem pagou uma dívida de gratidão a dois portugueses illustres — Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Outras cidades, outras terras já o fizeram.

Alvitamos nós: porque não se dá o nome desses heróicos aviaadores, gloria da moderna arma e simbolos de uma raça audaz e sedenta de triunfos, que descobriu o mundo, a uma das arterias de um bairro da cidade?

**DA** direcção do Grande Casino Peninsular, concessionário do exclusivo do jogo na zona da Figueira da Foz, recebemos, com um amável cartão de cumprimentos, um bilhete-convite, com direito á entrada em todas as salas daquelle grande centro de diversões. Agradecemos.

**VAI** terminar — com as conferencias que os engenheiros agronomos realizam em Elvas, depois de amanhã — a Campa do Trigo.

Será desnecessario encarecer a vasta utilidade da campanha que, além de pugnar pelas vantagens e pelos rendimentos da maquinaria agricola, demonstrou que o nosso solo é do melhor, para a cultura cerealifera.

**VERDUM**, a cidade-martir, a cidade que mais sentiu a guerra, comemorou ante-ontem, com impressionante solenidade, o 14.º aniversario da Vitoria.

Nenhuma outra cidade do que Verdum sentiu com mais entusiasmo a nova da Paz.

Verdum inteiro viveu com jubilo indescritivel a nova da Paz. E compreende-se. Já ficou acima dito. Verdum sentiu como nenhuma cidade francesa, o cataclismo da conflagração.

Como Verdum — só Liege, a minuscula cidade belga.

**LA** para Vila Velha do Rodão um louco que vagueava dia e noite, pelas ruas da localidade, lançou-se da ponte inter-provincial, ao rio Tejo, perecendo afogado. A triste occorrença vem pôr de novo em foco o dever imperioso de se tratar, urgentemente, da hospitalização dos dementes.

**REUNIRAM-SE** em Lamego, em festa de confraternização, no passado domingo, os professores da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Ficaram todos encantados com a linda cidade, uma das mais tipicas das Beiras, onde foram recebidos, muito gentilmente, por toda a população.

# Gazeta de Coimbra

O jornal antigo de maior tiragem do seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Direcção, Pátio da Inquisição, 6-1.º

Proprietário — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Quinta-feira, 26 de Junho de 1930

Officinas de composição e impressão, Pátio da Inquisição, 27-27A

N.º 2509

Uma habitação devidamente desinfectada com os Pós de Keating não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas

## Dr. Nieto Caballero

ESTANDO hoje entre nós o ilustre visitante que no seu numero anterior a *Gazeta de Coimbra* se referiu, justo é que se acompanhe a publicação do seu retrato com mais algumas notas sobre a sua actividade como educador.

O Dr. Agustín Nieto Caballero, é natural da Republica da Columbia, país rico e novo, cerca de 8 vezes maior que Portugal, em grande parte ainda por explorar e valorizar.

Completo a sua educação permanecendo alguns anos nos Estados Unidos e na Suíça viajando pela Europa e America. Tendo saído do seu país, um pouco por *billetantismo* de homem jovem e rico, foi logo chocado pelo contraste do atraso da sua patria comparada com o progresso das outras nações; e, concluindo que os problemas de cultura e educação eram fundamentais, começou a interessar-se cada vez mais por eles, seguindo, entre outros, os cursos de psicologia e biologia no *Teacher's College of Columbia University* (de Nova York), e os cursos de Durkheim, sobre as relações da sociologia com a educação, na Sorbonne, em Paris.

Em 1911, estando em Bruxelas, seguiu com tanto interesse os trabalhos do 1.º congresso de Pedagogia onde viu em foco a eficacia das novas orientações educativas que se decidia a ir trabalhar no mesmo sentido para o seu país. Antes, porém, de regressar á America, foi visitar as principais Escolas Novas da Europa, onde colheu novos ensinamentos e mais fortes entusiasmos para uma acção imediata.

Mas, em face das realidades da sua terra, é que sentiu bem a enormidade da obra a realizar.

O ensino estava tradicionalmente nas mãos de elementos profundamente conservadores e rotineiros, que não poderiam encarar um inovador senão como um inimigo.

Nieto Caballero começou por conquistar auxiliares, por meio de conferencias e escritos, reunindo em pouco tempo algumas figuras em destaque, de autoridade, saber ou fortuna, como os illustres irmãos Tomaz Samper e José Maria Zamora e o seu antigo professor Lleras Codazzi (consumado naturalista) e outros.

Pela sua palavra, de argumentação convincente, pelo seu patriotismo e sinceridade de intenções, tenacidade, saber e diplomacia, soube pouco a pouco impor-se, criando sempre novos adeptos, sem levantar atritos nem irritar os da velha escola.

Em 1914, conseguiu abrir o seu colégio: *Ginásio Moderno*, em Bogotá, capital da Republica, moldado mais ou menos sobre as Escolas Novas europeias e norte-americanas. E enquanto o mundo se despedaçava na fúria destruidora de maior guerra de todos os tempos, na Columbia fazia-se a obra profundamente humana, construtiva e bela, que um notável pedagogoista belga chamou: *O milagre pedagógico de Bogotá*.

Em 1918, o *Ginásio Moderno*, foi instalado em novos edificios situados num vasto terreno fóra da cidade, junto ao terminus da linha electrica. Fizem-se, além das instalações para o internato, teatro, ateliers de trabalhos manuais, ginásio, piscina de natação, campos de jogos e terrenos de cultura e experimentação.



Dr. Nieto Caballero

ção, educação activa, *self-government*, ensino experimental, educação moral intensa e vida social.

Este colégio é porém um dos melhores exemplos que não se cinge ás fórmulas ridas ou teóricas que se consideram boas, mas adopto unicamente o que se julgou ás condições e necessidades do país.

Apesar de o *Ginásio* não se claramente hostilizado pelo espirito antigo, havia muitos escépticos que diziam condrar em que ele e os seus métodos poderiam muito bem educar, mas nunca ensinar a fornecer conhecimentos sólidos.

Em 1922, porém, entraram na Universidade os primeiros alunos do *Ginásio Moderno*. Foi o que melhor se apresentaram aos exames de entrada, com um saber mais completo e equilibrado.

Estavam vencidas todas as barreiras. A obra estava consagrada. O *Ginásio* produziu rapidamente, atingindo dentro em breve 300 alunos e as instalações começaram a parecer insufficientes pensando-se logo em 1926 em o transferir para outro local mais amplo, para as montanhas.

Foram contratados professores na Europa, e professor do *Ginásio* foram mandados fazer demorados estágios de aprendizagem no estrangeiro.

Em 1925-26, visitou o Dr. Nieto vários países da America do Sul fazendo conferencias. Foi recebido por toda a parte com grandes demonstrações de estima e teve o gosto de ver que estava criando escola e que pelo Chile, Argentina, Uruguay e Brasil era o *Ginásio Moderno* considerado como um modelo seguro a imitar.

No *Ginásio Moderno*, pensa-se, em primeiro lugar, na educação e depois nos programas. Para Nieto Caballero a educação é tudo; formar homens de uma cultura equilibrada, duma moralidade perfeita e dum patriotismo simples, mas sentido e vivido, é o que, principalmente, o tem preocupado.

Percorrendo em constantes e demoradas excursões os departamentos mais remotos do país, aprendem os alunos do *Ginásio* a amar-lo sem afectação, porque o apreciam, conhecendo os seus habitantes, vendo e estudando directamente o trabalho, a terra e os seus productos. Pela prática gradual e progressiva do *self-government*, procura

SAFIS (Vidago) águas minerais e medicinais

Estabelecimento "João Belo,"

trear os cidadãos modernos de que a Columbia precisa para se afirmar como país civilizado, no conceito das nações.

Desde que se fundou o *Ginásio Moderno*, não deixou ainda, nem por um momento, de manter a atmosfera da vida construtiva e deslelada.

Todos os seus professores são jovens; a disciplina a disciplina da confiança a disciplina da amizade. Ostritos alunos, boje na Unirridade, participam ainda da vida do seu querido *girsio*, actuando com os seus melhores amigos e animadores; fazem parte do conselho superior da Escola.

Desde o principio, te se estabeleceu no *Ginásio* espirito de serviço mútu e de solidariedade humana seguindo os preceitos da Cruz Vermelha Juvenil, visando os alunos bastas vezes, os asilos de crianças pães e orfãos a quem levam inquietudes e bolos, tomamdo-as como bons camaradas parte nos seus jogos e divésões.

Todo este espirito social que se incute no *Girsio*, vai irradiando pouco pouco com as maiores vitagens, para a vida pública, e muitos dos antigos alunos se estão ocupandole obras sociais de antigo lor, que, sobre tudo, prepara a coesão nacional, em que os países novos ainda são tão falhos.

Uma tão variada e intensa acção educatiua longe de prejudicar a formação intelectual, só tem corrido para que ella seja mais profunda e de sentido mais pratico.

O que de maior se encontrou pela America e Europa, no campo educativo, tudo tem sido eninado, e nas melhores condições, no *Ginásio Moderno*, graças á largueza de vistas vivacidade de Nieto Caballo.

Os métodos e Montessori, no ensino infantil, o de Decroly no infantil e primário, com os seus célebres centros de interesse ou ideias associadas das ali em voga; as ideias de Devogel e o Plano Dalton siron também sobre tudo o ensino, vivificando-o e permitindo modalidades que germente se desconhecem no ensino oficial, muito centralizado e regulamentando á sua vida.

Tal é o professor ilustre que Coimbra vai ouvir — o iniciador e cnstante animador duma obra educativa, das mais notaveis em todo o mundo. E' um obra exemplo de intelligencia, onstancia e energia, ao serviço da patria e da humanidade bem digno de se admirar: imitar.

A preciosa lição e conforto espiritual, que a todos nos vem trazer, apenas podemos retrir-lhe, saudando-o, dando-lhe as boas vindas carinhonas desta velha cidade universitária, e ambicionando-lhe as prosperidades para o Instituto que tanto ama, e se pea a sua Columbia, que não ingenuamente sabe seguir.

E eu ao alinhar este artigo, no tenho outros intuitos que chamar mais uma vez a atenção para o seu magno problema nacional: a educação e a cultura; e testemunhar também publicamente o meu agradecimento á Nieto Caballero por se ter servido das nossas antigas relações, avivadas pela camaráragem dos principios da Educação Nova e por muitos amigos comuns que nela trabalham, para preparar a sua vinda á Portugal.

Coimbra, 24 de Junho de 1930

Alvaro V. Lemos.

Conferencia do illustre professor Dr. Agustín Nieto Caballero, subordinada ao titulo *Da obra da Renovação educativa no seu País*, tem lugar hoje, pelas 21 e meia horas, na "Sala Gomes Teixeira", noz gerais.

## ... da Invicta

23 de Junho

O "castiçal" da Rotunda

O "castiçal" da Rotunda — é assim, infelizmente, conhecida de todos a obra inacabável do monumento consagrado aos heróis das Guerras Peninsulares — lá continua, graças a Santa Engracia, cada vez mais "castiçal" — e mais motivo de crescente irritação.

Lançada a primeira pedra em 1907 por D. Manuel II, as obras de construção não passaram do pedestal, em sólido granito. Vovidos anos, anos são volvidos — e o pedestal parece, pelas vistas, querer passar á posteridade. Já se não sabe por quem — nem em louvor de quem... É uma vergonha, aqui, — aquilo que, concluído, seria o mais lindo monumento português e um dos mais imponentes da Europa!

Porque não olhe para lá a nossa Câmara Municipal, entidade a quem foi entregue o saldo existente no cofre da comissão organizadora do monumento, á data da paralisação das obras?

Sabemos que para concluir aquilo se torna necessário muito dinheiro, contudo, com um bocado de boa vontade e um empurrão ageitado... — Vá, que o Porto — a segunda cidade do país — bem merece o sacrificio — e por ella vos ficará gratissimos, Dignissimos srs. Edis da Douana Portuense...

## As obras da Praça da Liberdade

Estão quasi terminadas as grandiosas obras levadas a efeito na nossa Praça da Liberdade, para seu descongestionamento, o que nos apraz registar.

A Praça da Liberdade, antiga de D. Pedro IV, foi durante muitos dias, algumas semanas — quando do maior incremento das obras ali realizadas — uma espécie de ensurdecidora Feira da Ladrá de pedras, terra, areia, cimento, ferro, covas e covinhas, constituindo um sério perigo para o transeunte mal acatulado.

Felizmente, a Câmara Municipal do Porto procedeu no sentido do mais rápido acabamento das referidas obras, contribuindo — na parte que delias lhe tocava — com 350 operários, além daquelles que, em grande numero — também, procediam ao novo projecto de iluminação da mais concorrida Praça do Porto.

A Companhia Carris — honra lhe seja feita — recrutou para as obras muitas dezenas de operários, devendo-se a esse gesto o rápido levantamento dos carris existentes e a colocação de novos conforme as determinações do moderno projecto das obras.

## Homenagem

Os socialistas do Porto homenagearam ontem com a mais sentida eloquencia, o indito e intelligente propagandista Angelino Monteiro da Silva.

Na Casa do Povo, repleta, foi inaugurado o retrato do valoroso lutador da causa do proletariado português, acto que revestiu invulgar solenidade.

## A casa do escultor Teixeira Lopes

Foram já iniciadas as necessárias negociações para a compra, por parte do Municipio de Gaia, da Casa-Museu, do grande estatuario Teixeira Lopes.

Além da homenagem que representa para o grande artista a compra da sua casa com todo o seu artistico recheio, a Câmara de Gaia pretende dotar a villa com um museu que a honre — e á arte portuguesa.

## A para-quetista Lucinda Simões

Teve alta no hospital respectivo, após dias de tratamento, a arrojada para-quetista Gracinda Sinques, como noticiámos, quando da ultima experiencia dum aparelho de invenção portuguesa se estabelou, desastrosamente, no solo do Palácio.

A simpática artista tem sido muito homenageada.

## AGRADECIMENTO

António Ferreira e Família, vem por este meio patentear o seu eterno reconhecimento ao distinto clinico desta cidade sr. dr. Luis Rosette, pelos carinhos e disvelos com que tratou o primeiro, durante a última doença que o enfermo em Paris.

Jámais poderão olvidar o especial cuidado que o sr. dr. Luis Rosette teve para com o enfermo, indo proposadamente de Coimbra á capital franceza, não abandonando o leito de António Ferreira sem que este estivesse completamente curado.

Aproveitam também esta oportunidade para agradecerem, devéras sensibilizados por tantas provas de sympathia e amizade, a todas as pessoas que se interessarem pelo estado de saúde de António Ferreira.

## Um livro útil

RECEBEMOS o *Anuário de Coimbra, Beiras e Centro de Portugal*, para 1930-1931, de que é director o sr. Adriano do Nascimento, livro de mais de 800 páginas, profusamente illustrado e com uma elegante capa com letras a ouro.

Devemos registar que é a publicação mais importante que no género se tem publicado em Coimbra. De reconhecida utilidade para todas as classes, é um magnifico volume de que nos não é possível dar uma noticia completa de todas as suas secções, que encerram milhares de informes indispensáveis a todos os que trabalham.

Limitamo-nos, por isso, a dar uma nota sucinta das secções mais importantes; desenvolvida noticia geográfica do distrito de Coimbra com mapa; informações de todos os concelhos do distrito, acompanhadas de interessantes mapas; noticia da cidade de Coimbra, dos seus monumentos com muitas gravuras, relação de comerciantes, industriais, advogados, médicos, etc., etc., recenseamento por freguezias, composto de milhares de nomes, com moradas e profissões; informações de repartições públicas, instituições e sociedades. Um interessantissimo artigo sobre os artistas de Coimbra.

Larga informação das cidades de Castelo Branco, Covilhã, Guarda, Viseu, Lamego, Pinhel, Leiria, Caldas da Rainha, Figueira da Foz, etc., e de muitos concelhos, como Anadia, Mealhada, Castanheira de Pera, etc., etc.

Secções de história, literatura e arte; de sport; de contabilidade, de agricultura e finanças; taxas de correios, telégrafos e telefones. Calendários, relações de feiras e mercados, enfim, uma boa obra que todos podem adquirir, porque é muito útil e por preço barato, 25\$00.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

## Exposição de trabalhos das alunas do Colégio Português

AS alunas do Colégio Português, moderno estabelecimento de ensino que muito honra Coimbra, abrem hoje, pelas 15 horas, a exposição dos seus trabalhos, que se prolongará até o dia 2 do próximo mês de Julho. Agradecemos o convite.

## Exames

COM brilhantes classificações, concluíram os seus actos de Histologia e Embriologia, da Faculdade de Medicina, as sras D. Labinia e Alice de Bastos Leite Braga, filhas do nosso amigo sr. Manuel Leite Braga e irmãs da illustre advogada Dra. Urania Leite Braga.

Foi admittido á 4.ª classe dos Liceus, o menino Fernando Jorge, aluno do Liceu Luís de Camões, e filho estremenoso do nosso presado amigo sr. dr. Silvio Péllico de Oliveira.

As nossas felicitações.

## Noticias Religiosas

Amanhã realisa-se na Sé Cathedral, festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, sendo hoje o último dia do tríduo, pelas 20 horas e 15 minutos. Haverá missa resada e Comumio ás 8 horas e 15 minutos.

A's 11 horas, terá lugar o Pontifical e bérção Papal. Em seguida será feita a exposição do S.S.

A's 20 horas e 15 minutos, será feita a encenação da festa, havendo sermão pelo digno orador sagrado, servendo dr. Victor Gonçalves Dias, professor do Seminário da Guarda.

Celebrar-se há este ano a festa da Rainha Santa Isabel, no dia 6 de Julho, no seu templo da Santa Clara.

E precedida de Novena, que principia amanhã, todos os dias ás 19 e meia horas.

Nos três ultimos dias, 4 e 5 de Julho, realisar-se ha, com maior solenidade, pregando o reverendo dr. Trindade Salgueiros, que também é o orador da festa.

## RECORDANDO O PASSADO

Reune-se em Coimbra o curso teologico-juridico de 1910-1911

Reune-se em Coimbra nos dias 5 e 6 do proximo mez de Julho o curso teologico-juridico, que teve a sua matricula na Universidade desta cidade, no ano lectivo de 1910-1911.

A Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Turismo de Coimbra promovem por essa occasião, em Vale de Canas, onde se realiza o jantar de confraternisação, lindos festejos com descantes populares, illuminações e fogos de artifício, mostrando assim a consideração que lhe merece esse curso.

Fazem parte deste curso e estão já inscritos para essa festa, entre outros, os srs. drs.:

Antonio de Oliveira Salazar, professor da Faculdade de Direito; Francisco Pereira Zagalo, official do registo civil em Valença; Antonio Orsini de Sousa Sampaio, official do exercito e advogado em Chaves; Antonio Henriques de Sousa, notario em S. Pedro do Sul; Manuel Rodrigues, advogado e conservador em Cuba; Mario Lobo, conservador do registo predial em Louzada; Celestino de Figueiredo Dias, delegado do Procurador da Republica na Figueira da Foz; José Luis da Silva Junior, advogado em Povoa do Lanhoso; Manuel de Faria Sampaio, juiz de Direito em Fronteira.

Mario Gomes da Silva, advogado em Santa Comba Dão; Carlos Baccaral, advogado em Famelício; Eduardo Gaetano Nunes, notario em Lisboa; Albano Ribeiro Coelho, advogado em Lisboa; Eduardo de Medeiros Antunes, contador do Tribunal da Relação, Porto; Terquino Augusto de Matos Betencourt, advogado em Coimbra; Tito Betencourt, professor em Coimbra; Manuel Ribeiro, delegado do Procurador da Republica em Coimbra; Octaviano de Sá, advogado em Coimbra; Manuel de Oliveira Santos, professor em Coimbra; Reul de Brito, notario em Pombal; Henrique Videira o Melo, professor em Coimbra; Alvaro Ponces, juiz de Direito em S. Pedro do Sul; Adriano Gomes, professor em Coimbra.

Albano da Fonseca Borges, juiz de Direito em Estremoz; Antonio Bossa, advogado em Lisboa; Eduardo de Almeida Teixeira, advogado em Lisboa; Antonio Simões de Castro e Pina, advogado em Lisboa; Miguel Crespo, advogado em Lisboa; Afonso Lucas, advogado em Lisboa; Cesar Mourão Garcez Palha Moniz Pereira, advogado em Lisboa; Filinto de Moraes, advogado em Ponte do Lima; Eduardo Coimbra, juiz de Direito em Fundão; Diogo Ribeiro, advogado em Lisboa; João de Deus Pereira, delegado do Procurador da Republica em Lisboa; João Rodrigues Baptista, promotor dos conselhos de guerra em Lisboa; Abilio Mourão, inspector de notario e advogado no Porto; Antonio Tarouca, Lisboa; Joaquim Manso, professor e jornalista em Lisboa; Alberto Brandão, advogado no Porto.

A missa por alma dos conscienciosos falecidos deve ser resada por Sua Eminencia o Cardeal Patriarca, Dr. Gonçalves Cerejeira, que faz parte deste curso.

## Aos Srs. Construtores e Pintores ALVAIADES

Acabam de ser lançadas no mercado de Coimbra as marcas registadas

**Elefante, Flôr de Lix e Ancora**

que são em relação aos seus preços e qualidades as que melhor resultados dão. Estas marcas preparadas com os melhores productos têm um grande poder de cobertura e duração.

Todos aqueles que utilizam alvaiades em massa devem experimentur as marcas

**Elefante, Flôr de Lix e Ancora**

Fabricantes: J. P. Bastos & C.a, L.da, Rua do Instituto Virgílio Machado, 8 — LISBOA.

Representante em Coimbra e seu distrito: ADJUTO VASCO, Rua da Sofia, 164 — Telefone 860.

## Agressão á enxadada A criação do posto aduaneiro

Source, 25 — No dia 18, andando Manuel Marques e Luiz Madeira, do lugar de Simões, desta freguezia, a trabalhar numa propriedade pertencente a Manuel Maria Marques, comerciante desta villa, irmão daquelle Manuel Marques, começaram os dois trabalhadores a discutir, discutão que se foi azedando até que o Marquez, de certo a medo, pois que o agredido Luiz Madeira é homem valente e o agressor mais raquitico, mas de peor genio, puxou de uma enxadada que sem o infeliz Madeira contar o atingiu na cabeça, ferindo-o mortalmente.

O agressor Manuel Marques em contra-se na cadeia desta comarca.

Encontra-se abetido, talvez mais pelo receio de dar contas á justiça que pelo remorso do seu feito.

O estado do agredido é desesperado e é lustedo por toda a população do lugar, pois é bem visto por todos e respeitador e prudente.

Tem o infeliz seis filhosinhos, sendo o mais velho de uns 8 ou 9 anos e o mais novo de uns vinte dias, tendo-se a mãe levantado do parto naquele dia pela primeira vez e, ao ter conhecimento da aggressão, correu para o local do crime, tendo caído dentro de uma vala donde foi preciso tira-la recolhendo novamente á cama onde se encontra bastante mal e sem recursos para os poderes tratar.—C.

## Emprestimos hipotecários

Efectua o Solicitado Encartado Avelino Gomes Paeres, rua da Sofia, 54 l.º. 4

## Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua de Moeda.

No tribunal da Lousan

# O julgamento do crime de Poiars

## A última parte deste filme grandioso e trágico. — A palavra FIM e as portas das celas a abrirem-se...

(Do nosso redactor regionalista)

O crime de Poiars, esse crime que levou á cabeça sete rapazes novos, vai ter, na próxima quarta-feira, o seu epilogo. Falaram os advogados com a sua eloquência habitual. A multidão escutou-os reconhecidamente e nos olhos de muitos havia lagrimas sentidas. E que as desgraças humanas, aquelas que nós sentimos, que nós observamos, solidarisam as almas no dor.

A sua serenidade, a sua oratória correcta, a sua palavra vibrante, foram as armas poderosas que empregou na defesa desse rapaz. Conseguiu-o. Alcançou-o. Triunfou.

E o crime, assim, focado pela defesa, reconstituiu em harmonia com as provas vindas ao plenário, esbateu-se, diluiu-se daquelas tintas barbas com que o debujaram a começo.

E mais humano, scena pimponante de feição, com humanas são as lagrimas choradas em audiência por aqueles desgraçados.

### A defesa do sr. dr. Paredes

Lousan, 20. — O ilustre causidico começa por saudar o tribunal e a acusação publica e os seus colegas da defesa. Entra, depois, entusiasticamente, na análise dos autos, afirmando que a attitudão do João Candeias, cá em baixo, no inicio do conflito havia sido absolutamente natural.

Pois a camioneta não era dum seu parente, dum seu vizinho, dum quasi seu irmão? Então para que será de estranhar que ele expresse o procedimento do Afonso? Affirma que só uma rivalidade antiga poderá explicar, logicamente, a intervenção do João para desencadear a desordem. Mas essa rivalidade não existia.

Entra, depois, eloquentemente, na análise da prova testemunhal, demonstrando que o João não foi lá baixo, á Ponte das Necessidades. Com argumentos poderosos, sustenta a inocencia do seu constituinte. Revolta-se contra a doutrina do crime continuado, que classifica de barbara e absolutamente imoral.

— Eu repto daqui a acusação que me demonstre que o João foi chamar o Arsénio! — Fez-se aqui, nesse sentido, alguma prova?

Entra, depois, na análise do crime, e pergunta: — Onde foi que o Jerónimo levou as pancadas mortais? Tudo leva a crer que foi na Ponte das Necessidades.

E o ilustre advogado, com uma eloquencia notável, tendo o tribunal suspenso dos seus lábios, refere-se ainda ao Jerónimo Candeias, contra o qual não ha a mais ligeira prova. Se é humano chorar a dor dum pai que vê morrer um filho, não é direito roubar outros filhos ao coração doutro pai.

O Jerónimo Candeias tem, nesta altura, um ataque convulso de choro, sendo retirado da sala das audiencias.

O sr. dr. Paredes termina as suas brilhantes alegações ás 18.30.

### A defesa do sr. dr. Umberto de Araújo

Principia por saudar o tribunal e o digno Agente do M. P. Desde que tomei conta da defesa do Arsénio Soares, durante dez annos de trabalho, nunca me senti tanto á vontade como desde esse momento. E a defesa dum homem que eu ainda hoje estimo.

Arsénio Soares é moral e juridicamente um inocente. Vejamos a sua responsabilidade neste processo. Refere-se ao facto da acusação particular ter retirado, em pleno julgamento, a acusação feita contra o seu constituinte. Eu não tenho necessidade de atacar os outros para fazer a defesa desse desgraçado.

Fala no funeral do Jerónimo, mas não pode deixar de lembrar ao tribunal a imponente manifestação funebre, feita em Poiars, por occasião do enterro da mulher do Arsénio. Se ele fosse um criminoso, não sentia, á sua volta, nesse

momento, tanta dedicacão e carinho.

A defesa, que é feita com veemencia e vibracão, afirma que o Arsénio é uma ruina em pé e é de todos os reus o que mais tem chorado a sua dor.

São 19 horas. A audiencia é interrompida, para recommear amanhã, ás 11 horas. Na próxima audiencia devem falar o sr. dr. Ulisses Cortez e o sr. dr. Antonio Leitão. Haverá replica e treplica.

### A defesa do sr. dr. Ulisses Cortez

Lousan, 21 — A audiencia de hoje principiou ás 11 horas, tendo o tribunal a mesma constituição. O sr. dr. Ulisses Cortez começa a usar da palavra. Sauda o tribunal e os colegas da accusação e da defesa. Começa, depois, a analisar o chamado crime colectivo e a responsabilidade criminal de cada um dos arguidos.

Diz que, em multidão, em grupo, o homem manifesta tendências criminosas que não revela isoladamente.

Refere-se ao comportamento dos arguidos e em especial ao comportamento do Albino Martins. Analisando a prova testemunhal, salienta o facto de as testemunhas de accusação serem todas de Friumes e fala de antigas rivalidades entre os de Friumes e os da Riscassilva. Affirma, energicamente, que as testemunhas mentiram miseravelmente quando afirmaram que o Jerónimo veio em braços da Ponte das Necessidades até ao Hospital, quando a testemunha Fernando Pascoal, que o prendeu, afirma precisamente o contrario.

Analisa, depois, juridicamente, a responsabilidade do seu constituinte. E em frases cheias de vibracão demonstra que ele não deve ser condenado nem como autor nem como cúmplice.

Refere-se ao facto da accusação publica ter pedido a condemnacão do seu constituinte como outros desse crime. Mas onde, em que parte do processo encontrou a accusação publica elementos para isso? Sua ex.ª, que fala com grande eloquencia, deixando impressionado o tribunal, terminou as suas brilhantes alegações orais ás 12.30.

### A defesa do sr. dr. Antonio Leitão

Sua ex.ª começa por saudar o tribunal e agradece as referencias que os seus illustres colegas lhe dirigiram.

Não foi a mim, estou convencido disso, que elas foram dirigidas, mas á nobilissima funcão que desempenho. Atacou, veementemente, a accusação particular e faz o elogio da accusação publica.

Essa, ao menos foi leal, não pedindo a cabeça do seu constituinte. Analisa, brilhantemente, a prova dos autos, para tirar dela a conclusão inabalavel de que o José Martins não foi visto, sequer, na feira. Mas, em todo o caso, apesar da falta eloquente dessa prova, a accusação particular

que andou a fazer de detective, vai descobrir um novo fuero e coloca-o nas suas mãos. E vê-o na feira, com ele no ar, como se fosse um roboto movido por estranhos cordelinhos. Refere-se á voz publica e sustenta que ela, num povo inculto como o nosso, não tem valor juridico e moral absolutamente nenhum.

As alegações do ilustre advogado são brilhantes, convincentes. A's 13.15 a accusação publica replica. A accusação particular replica tambem.

As replicas dos illustres advogados srs. drs. Fernando Lopes, José Paredes, Ulisses Cortez e Antonio Leitão são, simplesmente, admiraveis.

A próxima audiencia, que será a da leitura do acordão, está marcada para quarta-feira, ás 11 horas.

Lousan, 25 — Este filme grandioso e tragico do crime de Poiars, onde ha laivos de sangue e esperanças que definhão, mocidades defendendo mocidades, vidas estioladas nos quatro muros denegridos da prisão — vai hoje ter o seu fim, um fim com letras muito grandes e uma orquestra de carpideiras a chorar a sorte de alguns dos protagonistas.

Entro na sala do tribunal — que está literalmente cheia. A composicão do juri é a mesma das outras audiencias. Nas bancadas dos advogados, apenas os srs. drs. Castro Pita, da accusação particular, José Paredes, patrono dos João e Jerónimo Candeias e Antonio Leitão, defensor de José Martins.

Lá fóra — muita gente. O edificio é vigiado pela Guarda Republicana.

A atmosfera é irrespirável. A impacincia vai crescendo. Entram os reus, ás 11 horas e 10 minutos. Mais 10 minutos decorridos — e o official, muito senhor do seu papel, sempre protagonista deste grandioso e tragico filme: — Está aberta a audiencia!

Faz-se a chamada dos arguidos — e a audiencia é suspensa. Os juizes reúnem, para lavar o acordão. O meio-dia bate no relógio da vila — e o publico vai saindo, devagar, cadenciadamente, sempre contrastando, sempre sob os gritos do *metteur-en-scène* — o Destino, o implacável Destino.

15 horas. Entro de novo na sala, apressado. Reparo, em toda a volta: só fumo de cigarros, de cigarros devorados numa impacincia atroz, o murmúrio da multidão ansiosa por uma *final*, por uma grande apoteose.

16 horas. O juri demora... Mais 5 minutos. Um reposteiro que se corre. Chegou o fim...

Entram os juizes, muito correctos nas suas togas, muito «senhores do seu papel».

O murmúrio vai-se apagando. Ninguém quer que lhe escape a mais pequena nota, uma virgula que seja... E no meio daquele grande silencio, ergue-se a voz do sr. dr. Antero Cardoso, na leitura das accusações:

João Henriques Candeias, 5 annos de prisão maior celular, ou, em alternativa, 8 annos de maior temporaria, substituíveis por igual tempo de degredo em possessão africana de 1.ª classe, 2.000\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais.

Eduardo Henriques Candeias, 2 annos de prisão maior celular, ou, em alternativa, 3 annos de prisão maior temporaria, substituíveis por igual tempo de degredo em possessão africana de 1.ª classe, 1.500\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais. Abino Martins, 2 annos de

prisão maior celular ou, em alternativa, 3 annos de prisão maior temporaria, substituíveis por igual tempo de degredo em possessão africana de 1.ª classe, 1.500\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais.

Arsénio Soares, 9 meses de prisão correccional, 1.000\$00 de imposto de justiça e 45 dias de multa, a 3\$00 por dia. Contada a pena já sofrida, foi posto em liberdade. Jerónimo Candeias e José Martins, absolvidos.

A accusação particular foi condenada em 1.000\$00 de imposto de justiça. Estava escrito, no argumento: no final, lagrimas e sorrisos... Abraços e mulheres que gritam, num desespero comovente... Alegria e tristesa...

Há mocidades que regressam á vida e há mocidades que ficam encarceradas entre 4 muros, muito escuros e imundos ou se vão queimar nas plagas africanas. O operador está cançado. O *metteur-en-scène* dirige a ultima tomada: uma camioneta, com rapazes vestidos de preto, de fatos domingueiros e oito soldados da Guarda Republicana. O veiculo toma a direcção de Coimbra. Levanta nuvens de pó. Terminou o filme.

### F I M

N. R. — Os prêsos João Candeias, José Candeias, Eduardo Candeias e Albino Martins deram ontem entrada na cadeia de Santa Cruz, desta cidade, pelas 17 horas.

## TRIBUNAIS

Relação de Coimbra Sessão de 25-VI-1930

Julgamentos S. Pedro do Sul — Anselmo Vieira e outro, contra João de Oliveira Amaral. Negado provimento. Arganil — D. Maria da Conceição Almeida e marido, contra João de Almeida Junior e outros. Negado provimento. Aveiro (Civil) — O M. P., contra Luiza Rosa Nunes do Couto. Confirmada a sentença. Aveiro — Desastres de Trabalho — Joaquim José Pinto, contra José Moura. Anulado o processo desde o julgamento. Vila Nova de Ourem — O M. P. e António Coelho dos Reis e Manuel Coelho. Anulado o processo desde o julgamento. Aveiro — O M. P., contra António Joaquim de Pinto. Revogada a sentença na parte recorrida. Tondela — José Marques Soares e esposa, contra Cilia Marques Soares. Confirmada a sentença.

Gausas que se não de julgar em sessão de 2-VII-1930 Vila Nova de Ourem — Dr. Pedro Augusto de Gouveia. Rel. dr. A. de Andrade. Anadia — O M. P., contra António Augusto de Oliveira Pato. Rel. dr. Costa Simões. Oliveira de Frades — Agostinho Jacinto, contra a Camara Municipal do concelho de Oliveira de Frades. Rel. dr. J. de Seabra. Anadia — Maria José Agante e marido, contra Clara Amália. Rel. dr. J. Seabra. Vila Nova de Ourem — Abel Ribeiro de Brito, contra Rui da Silva Lopes. Rel. dr. Albuquerque. Coimbra — A Ceramica, Lda, contra Alberto da Fonseca. Rel. J. de Seabra. Aveiro — Desastres no Trabalho — Claudio Dias Rodrigues, contra Albino Mendes Ferreira. Rel. dr. Costa Simões.

### Auditoria Administrativa

Dr. Umberto Cortez Marinho Falção, médico em Portelegre, contra a commissão administrativa da respectiva Camara Municipal.

## Editais

A Commissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz publico que em sua sessão de 5 de Junho corrente deliberou que a recolha e remoção do lixo se faça em toda a cidade nos termos do artigo 120.º e seus §§ do Código de Posturas, na parte da manhã, e do modo seguinte:

Durante os meses de Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro, ás 8 horas; Nos meses de Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, ás 9 horas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Junho de 1930. O Presidente, Santos Jacob.

## Cães

Lobos de Alsacia. Vendem-se. Rua Alexandre Herculano, 24

## MAIS UMA VEZ!!!

A TABOLETA FELIZ bate o record dos prémios em 20 dias, vende:

Duas sortes grandes imediatas! 311, Lotaria de 31 de Maio, 1 contos. 3981, Lotaria de 21 de Junho, 40 contos. Ambos estes numeros são certos, sendo este ultimo da Cia Condeixa.

A TABOLETA FELIZ continúa a manter os créditos do grande reclame que faz. Grande palpito para a tim deste semestre.

Loria de S. Pedro 28 de Junho de 1930 Prêo maior 400 contos.

Netos e fracções: Ridos para a TABOLETA FELIZ. Praça 8 de Maio. Telefone 865.

No vige, Não passeie, SEM: Leiss Ikon Camera

Com cada fotografia alcançará para a posterioridade a recordação das suas férias, das suas alegrias, dos lindos dias de sol.

Tambem V. Ex.ª deve fotografar! Já por Esc. 72\$00 oferecemos um aparelho com o qual conseguirá excelentes fotografias.

Qualquer revendedor de artigos fotograficos informará e aconselhará V. Ex.ª fornecendo-lhe gratuitamente, catalogos.

Leiss Ikon A.G. Dresden Representante para Portugal: G. Triebis, Rua das Flores, 45 e 47 — Porto.

Máquinas e todo o material fotografico, revendas, e ampliaciones: Kavanesa Central, Barros Taveiras, Rua Visconde da Luz, 2 a 6. Telefone n.º 440.

Nunca se deve deixar para o dia de amanhã o que hoje mesmo se pode fazer

É defeito comum de pessoas isto deixar sempre para mais tarde a causa urgente, e é particularmente se se trata das precauções da saúde. É preciso seguir quanto é grande o numero das pessoas doentes, que caíram real por não terem tomado as precauções elementares...

Demasiada amudão com efeito, certos indícios pouco graves, em bondade que são tratentos os primeiros parte das doencas comodos, tais como a tomoço, as dores de cabeça, as insonias, reventação mais ou menos das forças nervosas, nução da riqueza do consequente, um desfalca enfraquecimento de todo o organismo. Quando estes indícios claram e persistem um tempo, é imediatamente, e torna-se indetermiada que é a recorre ás Pílulas Pink que, instituido o sangue, tonificando sistema nervoso e estimulando o organismo fatigado, afastarão as doencas possíveis e restabelecerão rapidamente o equilibrio comedido.

Para todas as pessoas, enfraquecidas, assim como para as creanças extenuadas pela doença, e para as jovens que sofrem de cloroze, constituem as Pílulas Pink um renovador das forças, um generador do sangue particularmente activo. São, ao mesmo tempo, um poderoso tónico do mesmo sistema nervoso.

As Pílulas Pink estão vendidas em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12\$00 a caixa, Esc. 6\$00 as 6 caixas. Depósito geral: J. Bastos & Ca. Lda, 8, rua Instituto Argílio Machado — Lisboa.

## Trespasa-se

O estabelecimento comercial denominado, A Competidora de Coimbra, Lmd. Tem ótimas instalações, podendo servir para qualquer ramo de negocio. Informa no mesmo estabelecimento. Rua de Sofia, nos 41 e 43, Coimbra.



É indubitavelmente um Verano Schein

Faz desat as doencas proprias Tomando 3 comprimidos de Verano Schein, a cada dia, quase o ha interrupção de mal. Voltam humôr e correnem desgozando cumprimentos a vida exultar os prazeres que oferece. Sempre Verano Schein pelo seu efeito, seguro e anietto, ataca o cortado provocar cation



Leiss Ikon Camera

Com cada fotografia alcançará para a posterioridade a recordação das suas férias, das suas alegrias, dos lindos dias de sol.

Tambem V. Ex.ª deve fotografar! Já por Esc. 72\$00 oferecemos um aparelho com o qual conseguirá excelentes fotografias.

Qualquer revendedor de artigos fotograficos informará e aconselhará V. Ex.ª fornecendo-lhe gratuitamente, catalogos.

Leiss Ikon A.G. Dresden Representante para Portugal: G. Triebis, Rua das Flores, 45 e 47 — Porto.

## ANUNCIO

Nos Serviços Municipalsados encontra-se depositada uma bolsa de prats com moedas que será entregue a quem provar que lhe pertence.

## Polidor de moveis

Precisa-se de operário bem habilitado para polimento e restauração de moveis. Dirigir carta a C. L. - Moveis — Montemor-o-Velho. 1

## Sabão

Limpa metais, a 4\$50 a duzia. Rua das Padeiras, 56 3.º. D.to.

## Papel de jornais

Vende-se a peso. Informa M. E. Ferreira, R. Occidental de Montarroi, 29 — Telefone, 836.

## Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio. Praça do Co. Rua Adelino

## Cal parda em

Forneca aos melhores do mercado, e da qualidade neste genero, do a experiencia ser a mical do Pais. Preços especiais para gons. Dirigir pedidos a Dan Nogueira Seco, Casal, Pen cova.

## INTA

e, esplendidamente m uma bela casa tação, água mualisada e abn-purísimos, o que ópria para reposo

quize minutos do a estrada de Vile Tovim de Baixa e de: vinha, olivei- s árvores de finto s qualidades, teido baixos da habita- bóa adega, capci- nforma-se nestare-

## vivenda

Canhede, vende-se chalet, cuja cons- deice aos mais mo- ccessos. s divisões são ex- ela casa de banho, quente e fria. Água 24 dependencias. electrica interior. age e capoeiras em

Quinta, em Canelas. X

## de farmacia

em Coimbra, no positos: Amazens & C. L. (Corvo), Rua de 8; Antonio G. Praça do C. 3; Farmácia da do Comercio

## Arrenda-se

Um andar Navarro, n.º 5. Pinharb, 6 Parque da Cid. carga para 2. visões e loja estabelecimento mesmo predio. arché; funci- do, com can- 00 kilometros na rua Bor

## Terreno

Magnifico terreno para venda, mede cerca de 2000 metros quadrados, com Avenida Dr. Prestam-se a venda-se na rua Dr. Pedro (em frente) Caminho de f. de bom g

## Arrenda-se

Arrenda-se, feita ex. andar, com 4 esse fim, frente do Pol. boa alim na Rua Fabra e acio. Stand do mes\$500; perm

## Aparelho Pathé

Vende-se, e lentes sob 650\$00, estado redacção se d

## DE PRE

de cap. Coutinh 3 com qu

## Terreno

Vende-se já com pedra pr. trução. Facilita-se para inform. ando Carv. Singer.

## Dacti

Oferece-se qualqu. liv. iná, a elecdo. primá. ja interna. a não te a de

rom esta. o. se. ca do C. de Penho